

Anais
VI TALENTO CIENTÍFICO JOVEM



Editora da UFPB

João Pessoa

2021

Clayton Zambeli Oliveira

Claudia de Figueiredo Braga

Débora Thyares Fonseca Nascimento

Pereira da Silva

Elder Henrique de Pádua Santana

(ORGANIZADORES)

Anais

VI TALENTO CIENTÍFICO JOVEM



Editora da UFPB

João Pessoa

2021



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA**

Reitor VALDINEY VELOSO GOUVEIA
Vice-Reitor LIANA FILGUEIRA ALBUQUERQUE



EDITORA DA UFPB

Diretora Natanael Antônio dos Santos
Supervisão de Edição Alexandre Jose Barbosa da Câmara, Ana Gabriella Carvalho
Emmanuel Luna Rodrigues
Hossein Albert Cortez Oliveira (de licença)
Jerfson Oliveira de Souza
Josué Paulo Santiago
Leila Priscila Nunes da Silva (de licença)
Maria Alice Martins Brito
Michelle de Oliveira Mourão Holanda
Mônica Câmara da Silva
Rildo Ferreira Coelho da Silva
Sâmella Arruda Araújo
Wellington Costa de Oliveira
Supervisão de produção Aires Antônio de Lima Silva
Eduardo Felix do Nascimento Filho
Glória de Lourdes Barbosa Tavares
Hamilton Barbosa Cardoso
José Augusto dos Santos Filho
Vanderlucia da Silva Oliveira

COMISSÃO CIENTÍFICA Darlene CamatiPersunh(UFPB)

Talento Científico Jovem (6 : 2021 : João Pessoa PB).

Anais do 6.º Talento Científico Jovem: mostra científica de estudantes do ensino fundamental, médio e técnico do município de João Pessoa-PB, de 10 a 14 de setembro de 2018 / Organizadores: Clayton Zambeli Oliveira, Claudia Figueiredo Braga, Débora Thyares Fonseca Nascimento Pereira da Silva, Elder Henrique de Pádua Santana -- João Pessoa: Editora da UFPB, 2018. 60p.

ISBN: [978-65-5942-133-6](https://www.isbn.org/978-65-5942-133-6)

1. Educação ambiental. 2. Educação alimentar. 3. Energia renovável. 4. Água - reuso. 5. Música - instrumentos musicais. 6. Ensino de biologia. I. Oliveira, Clayton Zambeli. II. Braga, Claudia Figueiredo de, Silva, Débora Thyares Fonseca Nascimento Pereira da, Santana, Elder Henrique de Pádua Santana.

Os artigos e suas revisões são de responsabilidade dos autores.

EDITORA DA UFPB Cidade Universitária, Campus I -s/n

João Pessoa - PB

CEP 58.051-970

editora.ufpb.br

editora@ufpb.br

Fone: (83) 3216.7147



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
PARAÍBA

**ANAIS
VI TALENTO CIENTÍFICO JOVEM – 2021**

**MOSTRA CIENTÍFICA DE ESTUDANTES DO ENSINO
FUNDAMENTAL, MÉDIO E TÉCNICO DO MUNICÍPIO DE
JOÃO PESSOA-PB**

LOCAL: HALL DA REITORIA DA UFPB

DATA: 10 - 14 DE SETEMBRO DE 2018

**BOLSA DE EXTENSÃO:
PROBEX-UFPB**

09/2018

SUMÁRIO

01-TCJ2018.....	01
02-TCJ2018.....	02
03-TCJ2018.....	03
04-TCJ2018.....	04
05-TCJ2018.....	05
06-TCJ2018.....	06
07-TCJ2018.....	07
08-TCJ2018.....	08
09-TCJ2018.....	09
10-TCJ2018.....	10
11-TCJ2018.....	11
12-TCJ2018.....	12
13-TCJ2018.....	13
14-TCJ2018.....	14
15-TCJ2018.....	15
16-TCJ2018.....	16
17-TCJ2018.....	17
18-TCJ2018.....	18
19-TCJ2018.....	19
20-TCJ2018.....	20
21-TCJ2018.....	21
22-TCJ2018.....	22
23-TCJ2018.....	23
24-TCJ2018.....	24
25-TCJ2018.....	25
26-TCJ2018.....	26
27-TCJ2018.....	27
28-TCJ2018.....	28
29-TCJ2018.....	29
30-TCJ2018.....	30
31-TCJ2018.....	31
32-TCJ2018.....	32
33-TCJ2018.....	33
34-TCJ2018.....	34
35-TCJ2018.....	35
36-TCJ2018.....	36
37-TCJ2018.....	37
38-TCJ2018.....	38
39-TCJ2018.....	39
40-TCJ2018.....	40
41-TCJ2018.....	41
42-TCJ2018.....	42
43-TCJ2018.....	43
44-TCJ2018.....	44
45-TCJ2018.....	45
46-TCJ2018.....	46
47-TCJ2018.....	47
48-TCJ2018.....	48
49-TCJ2018.....	49
50-TCJ2018.....	50
51-TCJ2018.....	51
52-TCJ2018.....	52
53-TCJ2018.....	53
54-TCJ2018.....	54
55-TCJ2018.....	55
56-TCJ2018.....	56
57-TCJ2018.....	57
58-TCJ2018.....	58
59-TCJ2018.....	59



VI TALENTO CIENTÍFICO JOVEM

Categorias: Ensino Fundamental II e Médio/Técnico

10 a 14 de Setembro de 2018

Hall da Reitoria da UFPB

Realização:



01-TCJ2018

AGRICULTURA TRADICIONAL E CONVENCIONAL: PROBLEMAS E DESAFIOS

Área Escolhida: Biológicas

Ian Bomfim Pinheiro; Marco Lins CantisaniFilho

Andréa Amorim Leite

A agricultura é o conjunto de técnicas utilizadas para o cultivo do solo e produção de vegetais. O avanço da agricultura possibilitou o desenvolvimento das cidades e melhoria na qualidade de vida da humanidade. Apesar desses pontos positivos, ao longo da história, a agricultura tem passado por diversas transformações e revoluções, que muitas vezes tem influenciado negativamente a sobrevivência do homem do campo e o equilíbrio do ambiente. O objetivo do presente trabalho foi comparar a agricultura tradicional com a convencional, e identificar os atuais problemas desses dois tipos de cultivos. Para isso, foi feita uma ampla pesquisa bibliográfica, consultando artigos científicos e sites sobre o tema. A agricultura tradicional é praticada em pequenas propriedades, utilizando técnicas que são passadas de geração a geração. Em relação ao meio ambiente são vários os pontos positivos, tais como: policultura, manutenção da biodiversidade, cuidado com o solo e com recursos hídricos. Geralmente apresentam uma baixa produtividade e geração de renda. Aos poucos foi ocorrendo a mecanização no campo. Porém, nada foi tão prejudicial como a Revolução Verde. Essa revolução surge na década de 60 com o “propósito” formal de acabar com a fome no mundo após a segunda guerra mundial. Mas, o verdadeiro interesse foi manter em atividade as empresas químicas, que com o fim da segunda guerra encontravam-se sem utilidade. Começou então, a era dos defensivos agrícolas (agrotóxicos) e fertilizantes químicos. O fato que é esse tipo de agricultura favorece o agronegócio e a retenção de renda nas mãos de poucos. São vários os problemas ambientais e sociais ocasionados por essa forma de agricultura, tais como: monopólio de sementes, poluição do ambiente, desmatamento, perda de biodiversidade, desertificação, prejuízos a saúde e desemprego no campo. A fome continua, uma vez que, o maior problema está da distribuição e não na produção de alimentos.

Palavras chave: Fome, Agricultura, Meio Ambiente

02-TCJ2018

CIDADES SUSTENTÁVEIS: REALIDADE OU UTOPIA?

Área Escolhida: Biológicas

Janaina Freire Pereira

Andréa Amorim Leite

A tão desejada sustentabilidade leva em consideração os aspectos social, ambiental e econômico. Para isso, a Organização das Nações Unidas elencou 17 objetivos para alcançar o desenvolvimento sustentável. Além das medidas individuais que deveriam ser adotadas por todos cidadãos, é necessário trabalhar de maneira coletiva. Um bom exemplo é o planejamento desenvolvimento de cidades sustentáveis. As cidades sustentáveis deveriam ser uma preocupação da sociedade atual como uma maneira alternativa de minimizar os impactos causados pelo atual modelo de desenvolvimento econômico. Sendo assim, é necessário uma reconstrução de conceitos e prioridades das cidades. Vale salientar que para uma cidade ser considerada como sustentável são vários os fatores que devem ser analisados. Diante disso, o objetivo do presente trabalho é analisar alguns pontos que devem ser considerados prioritários para o desenvolvimento de uma cidade sustentável. Assim como os desafios e dificuldades para alcançar a sustentabilidade. Para o desenvolvimento do presente trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a existência de cidades sustentáveis e quais fatores devem ser analisados. Através da pesquisa realidade observa-se que para uma cidade ser considerada sustentável alguns pontos devem ser analisados, tais como: mobilidade urbana, gasto energético, qualidade do ar, resíduos sólidos, resíduos líquidos, recuperação de ecossistemas urbanos aquáticos e terrestres, produção alimentar urbana, educação, saúde, segurança e etc. O desenvolvimento de uma cidade sustentável é totalmente possível, como exemplo, temos: Freiburg (Alemanha), Reykjavik, (Islândia), entre outras. Aqui no Brasil, algumas cidades estão sendo consideradas sustentáveis, mas, algumas delas, não atendem a maioria dos requisitos necessários, como é o caso de João Pessoa. Sendo assim, observa-se a necessidade de um trabalho em conjunto que envolva o poder público e a sociedade civil como um todo. Cada cidadão tem um papel importante não só na execução, mas também na cobrança dos governantes por ações mais sustentáveis.

Palavras Chave: Sustentabilidade, Cidades, Cidadania.

03-TCJ2018

A CIÊNCIA FEITA POR MULHERES

Área Escolhida: Biológicas

Catarina Martins Pinheiro e Isabela Martins Pinheiro

Andréa Amorim Leite

Ao longo da história do desenvolvimento da ciência, a mulher teve grande importância em várias áreas do conhecimento. Porém, muitas vezes, por atitudes machistas e preconceituosas foram colocadas no anonimato e no esquecimento. Diante disso, o presente trabalho teve o objetivo de elencar algumas mulheres importantes para o desenvolvimento da ciência. Para se alcançar esse objetivo foi feita uma pesquisa bibliográfica. Para começar vamos falar um pouco de Elizabeth Blackwell que foi a primeira mulher a receber um diploma de medicina nos Estados Unidos. Se formou em 1849, na Geneva Medical College, onde mais tarde sua irmã também concluiu o curso. Ao longo de toda a sua vida, Elizabeth teve que trabalhar muito para conseguir reconhecimento na área. Depois de formada, abriu caminho para que outras mulheres seguissem a carreira médica e fundou diversas instituições como a New York Infirmary for Indigent Women and Children, a Woman's Medical College da New York Infirmary, a London School of Medicine for Women e a National Health Society; Outra grande pesquisadora foi a filha do médico Adolfo Lutz e da enfermeira inglesa Amy Bruce Lee, Bertha seguiu os passos científicos dos pais e se tornou uma das maiores biólogas da história brasileira. Mas além da ciência, Bertha se dedicava a outra paixão: a luta pelos direitos da mulher; Marie Curie foi extremamente importante no campo da radioatividade; Gertrude Elion foi fundamental no desenvolvimento de medicamentos contra a AIDS. Ela venceu o Prêmio Nobel de Medicina, em 1988. Já Jocelyn Bell Burnell é reconhecida como uma das grandes astrônomas do mundo. Rosalind Franklin ajudou na compreensão da estrutura da molécula de DNA. A partir desse levantamento é possível observar a importância da mulher na construção da ciência como entendemos hoje.

Palavras Chave: Ciência, Mulheres, Esquecidas.

04-TCJ2018

EXPLORAÇÃO E TRABALHO INFANTIL**Área Escolhida: Humanas**Maria Alice Santos Maranhão e Maria Eduarda Benjamim Potiguara
Andréa Amorim Leite

O trabalho infantil é toda forma de trabalho realizado por crianças e adolescentes abaixo da idade mínima permitida, de acordo com a legislação de cada país. No Brasil, mais de 2,7 milhões de jovens e crianças, entre 5 e 17 anos de idade trabalham. Diante disso, o presente trabalho teve os seguintes objetivos: Analisar o contexto do trabalho infantil no Brasil; verificar as causas e consequências desse cenário; e, diferenciar trabalho infantil do programa Menor Aprendiz. Para o desenvolvimento do trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos e no site do IBGE. Segundo os dados apresentados pelo IBGE, no ano de 2015, 79 mil crianças entre 5 e 9 anos trabalhavam, mesmo a lei estabelecendo um idade mínima de 16 anos de idade para o ingresso no mercado de trabalho, e 14 anos para trabalhar na condição de menor aprendiz. É importante ressaltar que o trabalho de menor aprendiz não pode ser realizado em locais que prejudique a formação, desenvolvimento físico, psíquico, moral ou social do adolescente. A partir da pesquisa realizada pelo IBGE em 2016, das 1.835 mil crianças ocupada no Brasil, 190 mil tinham entre 5 e 13 anos de idade. A principal causa dessa realidade é a “obrigação” imposta por parentes ou pessoas próximas para que essas crianças venham contribuir com o sustento da família. As consequências desse cenário são devastadoras na formação dessas crianças, tais como: perda da infância; muitas são expostas a constantes tipos de violência (física, psicológica e sexual); baixo rendimento escolar, o que por sua vez, compromete o desenvolvimento intelectual e, conseqüentemente, melhores oportunidades futura. Diante disso, no ano 2000 foi criada a lei de nº 10.097 Contra o trabalho infantil. O artigo 403 da referida Lei proíbe qualquer adolescente abaixo de 16 anos de trabalhar. Salvo na condição de menor aprendiz a partir dos 14 anos.

Palavras chave: Crianças, trabalho infantil, violação de direitos.

05-TCJ2018

ÁGUA COMO FONTE PERMANENTE DE VIDA: UMA PROPOSTA DE (RE)UTILIZAÇÃO.

Ciências Biológicas

Gefferson Barbosa Maciel, Wagner Gabriel Silva Bezerra
Maria da Conceição Gomes da Silva Dério

Em função da escassez de água potável e das mudanças climáticas decorrentes, sobretudo de atividades antrópicas, urge pensar em alternativas para a (re)utilização sustentável desse recurso imprescindível à manutenção da vida terrestre. Nesse sentido, o presente trabalho busca conscientizar a comunidade escolar para o uso racional de água por meio da apresentação e funcionamento de um mecanismo simples e acessível de filtragem e reaproveitamento. Como metodologia, além de palestras sobre a importância e carência desse bem natural, aplicou-se um questionário aos alunos do Ensino Fundamental I de uma instituição de ensino privado em João Pessoa para sondar seus hábitos de uso. Além disso, desenvolveu-se um protótipo de vidro que filtra água com resíduos específicos ou mesmo salobra (salina) com auxílio natural da evaporação da luz solar. Dos resultados, observou-se que a maioria desses discentes desperdiçavam tal recurso mesmo sabendo do valor dele, principalmente no banho. Quanto ao aparelho de filtragem, após testes, percebeu-se que a água evaporada tinha natureza transparente e inodora em relação à de resíduo. Diante do exposto, percebeu-se que é necessário não apenas conscientizar a comunidade sobre a importância da água, mas envolvê-la no processo de (re)utilização desse recurso, mesmo em atividades simples. Ademais, é possível limpar água com resíduo de maneira sustentável e com poucos recursos, por meio de um protótipo simples, acessível e de baixo impacto. Embora o líquido resultante desse processo de filtragem não possa ser utilizado para ingerir, apresenta-se como alternativa para outras atividades diárias, como regar plantas e lavagem a seco de algumas superfícies delicadas.

Água, reutilização, sustentabilidade

06-TCJ2018

A LEITURA DO LIVRO EI QUIJOTE PARA NIÑOS NA SALA DE AULA DE LÍNGUA ESPANHOLA

Área: Ciências Humanas

Autores: Ramon Chaves da Silva e Mariela Figueiredo da Silva

Maria José da Silva Leandro

Este trabalho é resultado dos estudos realizados das leituras teóricas e objetiva trabalhar a oralidade dos alunos do fundamental II a partir do livro “El Quijote para niños”, inspirado no “El Quijote de la Mancha” de Miguel de Cervantes. A leitura envolveu cada aluno, levando-os a uma viagem ao fascinante mundo da literatura ficcional, além de despertar nele o amor e o prazer pela leitura. Segundo Carolina Cuesta, no seu livro *Discutir sentidos. La lecturaliteraria en la escuela* (2006), a leitura deve ser divertida e instigante, de uma forma a proporcionar que o aluno encontre os vários sentidos de um texto. Para Rido Cosson, no seu texto *Letramento Literário: Teoria e Prática* (2010), discute sobre a importância da leitura literária na sala de aula, e traz algumas sugestões de atividades com textos literários que podem ser desenvolvidas com os alunos. A partir dessa perspectiva, visamos desenvolver a prática da leitura. Com esses suportes teóricos, foi desenvolvida uma atividade com a obra “El Quijote para niños” focado na prática da leitura e compreensão do texto literário. A leitura era realizada nos últimos 30 minutos da aula. Os alunos se sentavam em um círculo e cada um lia uma parte da história. Depois da leitura os alunos e o professor dialogavam sobre os temas abordados na leitura: amizade, ganância, amor, etc. Os resultados foram favoráveis, os alunos tiveram um grato aproximação com a literatura, aprenderam o idioma, dentro do esperado, e conjuntamente encontraram vários significados da história.

Palavras-chave: *El Quijote para niños*. Literatura, Leitura,

07-TCJ2018

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**Área Escolhida:** HumanasNome dos autores: Anna Beatriz Guimarães de AraújoYasmim de Souza Clementino

Professora Orientadora: Patrícia Lisboa Garcia

Partindo da preocupação com o crescimento do número de adolescentes que engravidam todos os anos em nosso país e de como isso interfere diretamente no emocional das mães adolescentes, refletindo em vários aspectos de sua vida cotidiana, nosso trabalho vem com a proposta de mostrar os impactos psicossociais na vida das meninas-mães. Em nossa comunidade escolar é muito comum nos depararmos com adolescentes que já engravidaram e tiveram dificuldades (e ainda tem) em dar continuidade às atividades escolares, bem como atividades profissionais, por exemplo. Nosso público alvo são os alunos dos 8º e 9º anos do ensino fundamental II e 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio da nossa unidade de ensino e os demais membros da comunidade escolar, em especial, os pais dos nossos alunos que contribuíram para o enriquecimento da nossa discussão. Após visitar uma das unidades de saúde do nosso bairro e conversar com o setor responsável pelos atendimentos de pré-natal, pudemos ter uma visão mais ampla da problemática que estamos abordando. Realizamos rodas de conversas e palestras com a participação da equipe da Unidade Básica de Saúde Quatro Estações, situada no bairro de Mangabeira VII, podendo assim discutir com maior propriedade sobre os impactos durante e após a gravidez na adolescência. Após os círculos de debates, os alunos foram convidados a expressarem suas opiniões por meios de ilustrações, músicas, encenações, poesia, entre outros. Acreditamos na conscientização de meninos e meninas no tocante aos impactos gerados em uma gravidez na adolescência, a fim de que se tornem multiplicadores de um pensamento mais consciente.

Palavras chaves: Adolescentes; Gravidez; Impactos;

08-TCJ2018

XENOFOBIA X EMPATIA: CONSTRUÇÃO DE UM OLHAR HUMANIZADO EM RELAÇÃO AOS REFUGIADOS NO BRASIL, EM ESPECIAL NA PARAÍBA.

Área: Humanas

Autores: lasmym Cristina dos Santos Pinto

Maria Rita Oliveira e Caldas

Profª: Patrícia Lisboa Garcia

Historicamente nosso país foi edificado a partir da mão de obra imigrante, seja ela africana, europeia ou asiática. Diante disso, é inadmissível a ideia da xenofobia no Brasil. Partindo dessa ideia, nossa proposta foi o desenvolvimento de um projeto que tem como objetivo principal conscientizar os alunos e a comunidade escolar acerca da condição atual dos refugiados na sociedade brasileira, em especial na região metropolitana de João Pessoa. Eles, os refugiados, onde muitas das vezes são caracterizados como “escórias”, mas contraditoriamente, contribuem ativamente para a circulação de capital, trabalhando e pagando impostos como qualquer cidadão faz. Sendo assim, o público alvo do nosso trabalho são alunos do 8º e 9º anos do ensino fundamental II e 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio, aos quais foram apresentados à temática na forma de conversa informal para analisar o nível de conhecimento sobre a situação dos refugiados e a xenofobia, em seguida, os alunos participaram de palestras e promoção de debates a fim de que se desconstruísse o pensamento preconceituoso em relação aos refugiados no nosso país. Após os círculos de debates, os alunos foram convidados a fazer o exercício da tolerância ao outro, se comprometendo a atuarem como agentes multiplicadores das informações obtidas durante a execução do nosso projeto, contribuindo para a construção e a consolidação de uma sociedade mais justa e solidária às causas sociais pertinentes ao nosso meio. Acreditamos que dessa forma, estaremos contribuindo para a desconstrução do preconceito e a minimização das atitudes e pensamentos xenofóbicos, fazendo com que nosso público alvo perceba que a verdadeira vilã é a xenofobia que está socialmente inserida em cada pensamento.

Palavras chaves: Humanização; Refugiados; Xenofobia;

09-TCJ2018

MEIO AMBIENTE EM FOCO**Área escolhida: Biológica**Autores: Hellen Venâncio AlvesVitória Rosas de Oliveira

Professor Orientador: Antônio de Melo Fonseca Neto

Segundo o Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IO-USP), mais de 95% do lixo encontrado nas praias brasileiras é composto por itens feitos de plástico. Ainda segundo estudos do IO-USP, 54% de todas as espécies de mamíferos marinhos, todas as espécies de tartarugas marinhas e 56% das espécies de aves marinhas já foram afetadas pelo emaranhamento ou ingestão de lixo. Aqui no Brasil, todos os anos, são lançados nas praias entre 70 mil e 190 mil toneladas de materiais plásticos descartados. Todos esses resíduos possuem elevado tempo de decomposição. O projeto tem como objetivo diagnosticar a atual situação das praias de Cabo Branco e Tambaú sobre os resíduos sólidos, assim como a percepção ambiental dos frequentadores dessas, promovendo a conscientização sobre os problemas ocasionados pelos resíduos jogados nessas praias e o que podemos fazer para evitá-los. Mediante a isso, com os resíduos coletados, nosso grupo confeccionou objetos decorativos e jogos feitos direcionado ao público infante-juvenil com o intuito de apresentá-los as diversas utilidades dos materiais recicláveis. A metodologia utilizada foi à coleta de resíduos sólidos nas praias citadas em dois dias diferentes e a subscrição de informações pela aplicação de questionários aos frequentadores, além da realização de palestra com alunos do ensino fundamental e médio do Centro Educacional Cenecista Professor Felipe Tiago Gomes. Assim com a análise dos questionários foi possível observar que 100% dos entrevistados responderam que não descartavam lixo nas praias; porém, não foi equivalente ao cenário encontrado e às amostras coletadas. Na praia de Tambaú foi encontrado 1,8kg de resíduos plásticos em uma faixa de 400m de areia. Em Cabo Branco foi encontrado 2,7 kg em uma faixa de 600m. Diante dos resultados apresentados, podemos observar a necessidade da conscientização da população quanto ao descarte inadequado de resíduos.

Palavras chaves: conscientização; resíduos; praias; educação ambiental.

10-TCJ2018

PANORAMA SOBRE OSTEOSSARCOMA

Área Escolhida: Biológicas
Bianca Suellen Timóteo da Silva
Andréa Amorim Leite

O osteossarcoma ou sarcoma osteogênico é considerada uma neoplasia agressiva e maligna que acomete os ossos. No Brasil, por falta de registros adequado é difícil saber a real incidência da doença na população. No entanto, estudos estimam que haja 350 novos casos anualmente. O período de maior incidência é na puberdade, sendo influenciado muitas vezes pelo hormônio do crescimento –GH, liberado pela hipófise. A literatura aponta uma relação entre essa fase da vida e o aparecimento do tumor, que pode aparecer em qualquer região anatômica. Porém, ataca preferencialmente as metáfises dos ossos longos do corpo. Esse tumor é altamente invasivo e metastático, sendo considerado extremamente doloroso a medida que provoca a descrição óssea. Por se tratar de um câncer raro, porém, extremamente agressivo, o objetivo do presente trabalho é trazer um panorama sobre o osteossarcoma, apresentando suas características, sinais e sintomas e diagnóstico. Para o desenvolvimento do presente trabalho foi feito um levantamento documental em artigos científicos e sites que abordassem o tema. Esse tipo de neoplasia apresenta maior prevalência no sexo masculino. Os sintomas são geralmente: dor, aumento do volume, vermelhidão, limitação do movimento, edema, tremores e atrofia muscular por desuso. O diagnóstico pode ser feito através de vários fatores, tais como: histórico clínico, radiografias, cintilografia óssea e tomografia computadorizada. Porém, a confirmação é feita através de exames histopatológicos, através da biópsia óssea da lesão. O tratamento pode ser cirúrgico através da amputação do membro envolvido. A terapia para induzir a remissão do tumor inclui cisplatina, carboplastina, doxorubicina e metotrexato. A partir das características apresentadas, observa-se a necessidade de maiores estudos e divulgação sobre essa neoplasia.

Palavras Chave: Neoplasia, Osteossarcoma, Hormônio do crescimento

11-TCJ2018

PANORAMA DA SUSTENTABILIDADE NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA**Área Escolhida: Biológicas**Camila da Silva Gomes e Gabriela Gonçalves Rolim de Moraes

Andréa Amorim Leite

A sustentabilidade é uma tema que consiste no equilíbrio entre crescimento econômico, diminuição das desigualdades sociais e preservação/conservação ambiental. Na maioria das vezes, o crescimento econômico se sobressai, aumentando as desigualdades sociais e a degradação do ambiente. A sustentabilidade a nível municipal deve estar associada a preocupação com alguns indicadores, tais como: gasto energético, mobilidade urbana, qualidade do ar, resíduos sólidos, resíduos líquidos recuperação de ecossistemas urbanos aquáticos e terrestres, e produção alimentar urbana. Sendo assim, o presente trabalho teve o objetivo de analisar alguns desses aspectos no município de João Pessoa-PB. Para isso, foi realizada uma pesquisa documental. O fator energético é de suma importância. Dessa forma, é necessário o incentivo para a produção, aproveitamento e armazenamento de energias de fontes alternativas. Sobre a mobilidade urbana, o município de João Pessoa, assim como vários outros do país, deixa a desejar. O transporte público municipal está associado a diversos problemas, tais como: passagens caras, péssima qualidade dos veículos, pouca frota e a insegurança. Diante disso, é crescente o uso de transportes individuais. Esse fato acaba prejudicando a dinâmica do trânsito e contribuindo para a poluição ambiental. Um ponto positivo tem sido o aumento das ciclovias e das faixas de ônibus. Sobre os resíduos de maneira geral, pouco tem sido feito. Apesar de ter aterro sanitário, por falta de coleta seletiva, grande parte dos resíduos sólidos recicláveis acabam indo parar nesse local, comprometendo sua vida útil, e prejudicando a geração de renda para trabalhadores desse setor. Outro problema é o percentual resíduos líquidos tratados que é insuficiente, poluindo os corpos hídricos do município. No que se refere a produção de alimentos, tem existido um pequeno avanço no cultivo de alimentos orgânicos. Observa-se que por falta de ações integradas, João Pessoa está longe de ser realmente uma cidade sustentável.

12-TCJ2018

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL NO CENTRO EDUCACIONAL PROFESSOR FELIPE TIAGO GOMES

Área Escolhida: Biológicas

Lucas Fernandes Pontes dos Santos e Ruhandson Galdino Nery
Andréa Amorim Leite

O desenvolvimento sustentável consiste na utilização de recursos naturais de maneira racional, ou seja, que não comprometa a sobrevivência das futuras gerações. Apesar da relevância do tema em ser uma questão de sobrevivência para todas as formas de vida, estamos muito longe do que realmente é necessário fazer. Ações que almejam atingir esse objetivo têm que começar do indivíduo e nas pequenas ações do cotidiano. A sociedade, a comunidade escolar, as empresas, o setor público, todos são responsáveis e tem um papel de suma importância na construção de um ambiente mais equilibrado. Vale ressaltar o poder e a influência que os estabelecimentos de ensino tem nesse processo transformado do indivíduo e da sociedade. Baseado nesse contexto, o presente trabalho teve o objetivo de desenvolver ações práticas e sustentáveis que envolvessem a comunidade escolar, a comunidade local e o setor privado. Essa pesquisa está sendo desenvolvida no Centro Educacional Professor Felipe Tiago Gomes, que todos os anos trabalha uma temática voltada para cidadania. Neste ano de 2018, o tema abordado foi sustentabilidade. Sendo assim, optou-se por desenvolver práticas constantes que solidificasse ações sustentáveis no cotidiano da comunidade escolar. A primeira ação foi a coleta seletiva em parceria com uma empresa de materiais recicláveis da comunidade local. Os alunos trazem para a escola cinco tipos de resíduos (papelão, alumínio, plástico duro, papel, garrafa PET). Esse material é vendido para a empresa de materiais recicláveis, e o dinheiro arrecado é utilizado para trabalhos sociais, tais como: visita a asilos e compra de brinquedos para crianças carentes. Dessa forma, tanto os resíduos da escola quanto das casas dos alunos voltam para a cadeia produtiva. As lixeiras para a coleta dos materiais foram feitas de pneus. Também foi desenvolvido um jardim suspenso com matérias reutilizáveis. O projeto teve excelente aceitação entre toda a comunidade escolar.

Palavras Chave: Cidadania, Sustentabilidade, Responsabilidade Social.

13-TCJ2018

TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA

Área Escolhida: **Biológicas**

Nome dos autores: Letícia Vitorino Gil Patanleão; Victor Macena dos Santos
e Andréa Amorim Leite

Na maioria das vezes os transtornos alimentares estão associados à preocupação exagerada com o peso e a aparência do corpo. Ambos aspectos anteriormente citados são influenciados pela sociedade atual e pela mídia, que cada vez mais estabelecem estereótipos a serem seguidos. Diante desse contexto, o presente trabalho teve os seguintes objetivos: elencar os principais tipos de distúrbios alimentares e as principais consequências desses transtornos na adolescência; e avaliar o papel da comunidade escolar no combate a esse problema, que tem sido crescente entre os jovens e adolescentes. Para o desenvolvimento do presente trabalho foi realizado um estudo bibliográfico e levantamento de dados secundários. Ao longo do seu “desenvolvimento”, a sociedade vem estabelecendo padrões de beleza que influenciam negativamente nos hábitos alimentares. Na busca por esse estereótipo, muitos adolescentes submetem-se a métodos inadequados de perda de peso. As principais formas de transtornos alimentares na adolescência são: Anorexia, bulimia, vigorexia e obesidade. Sendo esse último, não influenciado pelos padrões de beleza, mas sim, por padrões de alimentação fast-food. Em todos os exemplos citados, as principais consequências nas vidas dos jovens e adolescentes são: comprometimento das relações interpessoais, principalmente, pela prática do bullying; baixa autoestima; exclusão social; e, em alguns casos, esses tipos de transtornos influenciam em outras formas de distúrbios como a ansiedade e a depressão. Diante desse contexto, a escola tem um papel importantíssimo no combate a esse triste cenário. Sendo a escola um dos ambientes formadores e transformadores da sociedade, vários pontos podem influenciar na desconstrução dessa alienação por um padrão de beleza, que muitas vezes pode levar a morte. Entre esses pontos podemos citar: a importância de uma alimentação saudável e variada; a autovalorização e respeito às diferenças.

Palavras chave: Adolescência, Transtornos Alimentares, Estereótipos.

14-TCJ2018

TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS NA ADOLESCÊNCIA**Área Escolhida: Biológicas**

Nome dos autores: Maria Eduarda Leite Rodrigues; Vitória Vitte Domingos Ferreira
e Andréa Amorim Leite

Os transtornos psicológicos são causados por alterações no sistema nervoso central que afetam os padrões de comportamento e razão do indivíduo. No Brasil, tem sido crescente o número de casos de pessoas com algum transtorno psicológico. Infelizmente, o público mais afetado tem sido os jovens. Segundo a Organização Mundial de Saúde, alguns transtornos são prioridades na adolescência, tais como: depressão, suicídio, ansiedade, fobia social e transtornos alimentares. Baseado na importância e na necessidade de dialogar e divulgar o tema, o presente trabalho teve o objetivo de identificar os principais fatores que influenciam nesse cenário anteriormente citado. Para isso, foi feito um levantamento bibliográfico sobre o tema abordado. Um dos pontos que merece destaque é o fato de que a adolescência é um período de diversas transformações e pressões. Além das transformações naturais e fisiológicas que o corpo passa, é importante ressaltar a influência dos padrões impostos pela sociedade, tais como: os padrões de beleza e o uso de substâncias lícitas e ilícitas pelos jovens. Outros fatores que acabam influenciando no aparecimento e desenvolvimento desses transtornos são: o histórico familiar, experiências traumáticas ou estressantes, e alguma lesão cerebral. Os casos de transtornos tem aumentado consideravelmente, sendo assim, é necessário avaliar a influência da sociedade como um todo. A sociedade atual é baseada no consumo, na aparência, no supérfluo, na descartabilidade de coisas e pessoas, na busca constante pela satisfação, e infelizmente, na carência de relações humanas. Vale salientar, que as alterações provocadas por esses transtornos influenciam de maneira negativa na vida social e familiar do indivíduo, dificultando atividades simples como estudar, trabalhar e relacionar-se. Diante disso, é necessário reavaliar os padrões estabelecidos pela sociedade moderna e realizar o desenvolvimento de estudos que visem diminuir os impactos dessa sociedade atual na formação do jovem.

Palavras chave: Adolescência, Transtornos Psicológicos, Sociedade.

15-TCJ2018

A HUMANIDADE NA CAIXA DE PANDORA**Área escolhida: Humanas****Autores:** Pedro Henrique Araujo Moraes e Matheus Alisson Fernandes Lima dos Santos

Professora: Valmira Cavalcanti Marques

O presente trabalho, busca por meio de pesquisa bibliográfica, tornar público os mitos gregos. Os gregos tinham vários seres divinos e numerosas histórias e mitos que os englobavam. Os *mitos gregos* compreende o número considerável de histórias e sobre os seres divinos gregos, deusas e lendas. Servindo de influência para a construção de santuários e ofertas de penitências aos seus seres divinos significativos. A mitologia grega praticou um impacto amplo e significativo no caminho da vida, das expressões e da escrita do avanço humano ocidental. Sem dúvida, os tópicos lendários gregos permaneceram incessantemente aplicáveis em toda a história abstrata ocidental. A realização do verso épico era fazer ciclos de histórias e, conseqüentemente, construir um sentimento de seqüência lendária. No momento em que, desta forma, contextualizado, o folclore grego se desdobra como um retrato da ascensão dos seres divinos, do mundo e da humanidade. Embora as inconsistências autológicas nas histórias tornem um curso aberto de eventos impensáveis. Neste sentido, focalizaremos os nossos olhares sobre o Mito da Caixa de Pandora, o qual retrata o surgimento da humanidade e todos os malefícios, as doenças, pestes; e o cão que instalou-se no Universo com o surgimento de tal raça.

Palavras-chaves: gregos, humanidade, mitos.

16-TCJ2018

ADVÉRBIOS

Área Escolhida: Humanas

Autoras: Maria Evellyne dos Santos Freire e Yasmin Souza Santos

Professora: Valmira Cavalcanti Marques

De acordo com a gramática normativa da Língua Portuguesa, advérbios são palavras que funcionam como um modificador. Iremos mostrar como os advérbios aparecem no nosso cotidiano. Para isto, adotamos como metodologia, o relato pessoal e a pesquisa bibliográfica. Entendemos que os advérbios têm suas funções e classificações. Compreendemos, portanto, que os advérbios modificam um verbo, um adjetivo, um outro advérbio numa frase.

Palavras-chaves: advérbios, gramática, Língua Portuguesa.

17-TCJ2018

AMBIGUIDADE

Área escolhida: Humanas

Alunas: Amanda Gonçalves Santos e Beatryz de Carvalho Cândido

Professora: Valmira Cavalcanti Marques

Ambiguidade é o nome dado, dentro da Linguística na Língua Portuguesa, a duplicidade de sentidos, onde alguns termos, expressões, sentenças apresentam mais de uma acepção ou entendimento possível. Em outras palavras, ocorre quando, por falta de clareza, há duplicidade sentido da frase. A ambiguidade também pode ser caracterizada como qualidade ou estado do que é ambíguo. Os nossos objetivos gerais são mostrar para as pessoas o significado da ambiguidade, dar exemplos de ambiguidade e mostrar que, mesmo sem querer você acaba sendo ambíguo. Além disso, pretendemos notificar os tipos de ambiguidades presentes em piadas, charadas, etc. A metodologia utilizada por nós é a bibliográfica, mas nem tudo nós pesquisamos, também utilizamos de nosso conhecimento no assunto. O resultado que achamos foi que a ambiguidade está presente em vários locais, na escola, no trabalho, na rua e até mesmo em casa. Concluímos que a ambiguidade é um dos principais assuntos de português e da nossa vida, pois são utilizados no nosso dia a dia. E que mesmo sem querer somos ambíguos.

Palavras-chaves: ambiguidade, Linguística, Língua Portuguesa.

18-TCJ2018

LENDAS URBANAS DA PARAIBA**Área escolhida: Humanas**

Autoras: Maria Isabelle dos Santos Rolim e Glace Anny Ferreira da Silva
Professora: Valmira Cavalcanti Marques

Esse trabalho será apresentado no VI Talento Científico Jovem, projeto realizado pela UFPB. A temática apresentada por essa dupla são as lendas urbanas da Paraíba. Lenda é uma narrativa transmitida oralmente pelas pessoas, visando explicar acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais, misturando fatos reais, com imaginários ou fantasiosos, e que vão se modificando através do imaginário popular. As lendas são importantes, pois elas fazem parte da cultura de um povo; as divisões mais conhecidas das lendas são: lendas urbanas, lendas folclóricas, lendas mitológicas e lendas indígenas. Algumas lendas urbanas da Paraíba são: a besta fera, o chupa cabra, o papa figo, a loira do banheiro, a gangue do palhaço, fonte tambíá, dentre várias outras lendas. O nosso objetivo para esse trabalho é tornar as lendas urbanas da Paraíba mais conhecidas na sociedade brasileira, e trazer um conhecimento sobre a nossa cultura paraibana. O nosso método de pesquisa utilizado para produção desse trabalho foi a pesquisa bibliográfica. Usamos também relatos de pessoas mais velhas sobre o assunto. Os resultados dessa pesquisa foi o conhecimento adquirido de fatos culturais que não conhecíamos e ela também nos proporcionou uma aproximação com o imaginário dos paraibanos. Concluimos que a tradição oral de um povo é muito forte e se perpetua por anos, décadas e até séculos. Embora as lendas urbanas nos causem medo, podemos observar através delas o quanto às pessoas são supersticiosas e o quanto elas tem medo do sobrenatural a ponto de em todas as civilizações manterem a sua tradição cultural baseadas em lendas.

Palavras-chaves: Lendas, Paraíba, Urbanas

19-TCJ2018

LENDAS URBANAS
Área escolhida: Humanas

Autoras: Marina Lopes da Silva e Débora Victoria Lopes da Silva
Professora: Valmira Cavalcanti Marques

Lendas Urbanas, são pequenas histórias de caráter fabuloso ou sensacionalista. Uma lenda se caracteriza com fantasia ou ficção, misturando as com a realidade dos fatos. Elas são transmitidas oralmente, visando explicar acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais, misturando fatos reais, com imaginários ou fantasiosos e que vão se modificando através do imaginário popular. Temos como objetivo passar mais conhecimento sobre as lendas. Contudo, optamos por nos aprofundarmos na lenda da noiva cadáver; conta a história de uma moça que tinha como sonho se casar, mas acabou morrendo no baile de seu casamento. Dois meses depois ela foi vista dançando no mesmo salão, e depois em outro, e depois em outro. Ela chama os rapazes para dançar, depois os convidam para ir a sua casa, outros dizem que leva para igreja, e se o pegador não correr muito, ela o levará para o mundo dos mortos junto com ela. Concluimos que lendas urbanas são pequenas histórias de caráter fabuloso, se caracterizam como fantasia ou ficção misturando-se com a realidade dos fatos, pois não sabemos a veracidade dos acontecimentos. A medida que vão sendo contadas, as lendas tendem a ser registradas em forma de contos e histórias, principalmente em livros, podendo serem explicadas como uma degeneração do mito, porque, como são repassadas oralmente de geração a geração, vão com o passar do tempo sendo alteradas. Como diz o ditado popular: “quem conta um conto, aumenta um ponto”. Então a verdade daquela lenda sempre será alterada com o passar dos tempos.

Palavras-chaves: lendas urbanas, mitos, oralidade.

20-TCJ2018

LENDAS (URBANAS)**Área escolhida: Humanas****Autores:** Ana Júlia Carneiro Cabrale Kauã Deivison Menezes Henriques **Professora:** Valmira Cavalcanti Marques

Lendas urbanas, mitos urbanos ou lendas contemporâneas são pequenas histórias de caráter fabuloso ou sensacionalista, amplamente divulgadas de forma oral ou escrita. Constituem um tipo de folclore moderno, são frequentemente narradas de uma pessoa para outra, como fatos acontecidos, tornando-os de conhecimento público, que combinam fatos reais e irreais. Muitas delas são bem antigas, tendo sofrido pequenas alterações ao longo do tempo. E são mais conhecidas como contos populares. Exemplo de algumas lendas urbanas ou contos populares: os babas, a loira do banheiro, a loira da estrada, passageira fantasma, o canavial, o homem do saco, o papa figo, etc. Devemos contribuir na formação cultural com as lendas, esclarecer os mitos e verdades, buscar autenticidade por meio de fatos, relatos, histórias, etc. Há vários métodos de conhecimento sobre o assunto. A habilidade de leitura, estratégias e recursos de sala de aula, pesquisas em livros, na internet, pesquisas em jornais, revistas, leitura compartilhada, etc.

Palavras-chaves: folclore, lendas, mitos.

21-TCJ2018

PROTOZOÁRIOS: O QUE SÃO?

Área escolhida: **Biológicas**

Alunos: Agnes Vitoria Terto Viana, Isabelle Cardoso Limongi de Souzae Daniel Dal-Bó

Os protozoários são seres unicelulares heterotróficos, ou seja, são formados por uma única célula e obtém energia por meio de alimentos vindos do meio externo. Eles são integrantes do reino protista, e podem apresentar movimentos, como os ciliados, flagelados, ameboides ou os sem movimentação. Protozoários vivem na água, em praticamente todos os ambientes bastante úmidos. Muitos são de vida livre enquanto outros vivem em plantas ou dentro dos seres vivos (como parasitas). Com o objetivo de estudar algumas características dos protozoários, foi realizado um experimento para o cultivo e posterior visualização desses seres ao microscópio. Sabendo-se que eles podem viver sobre as plantas e dentro da água, colocou-se uma folha de alface toda picotada diretamente em um béquer com água da torneira até cobrir completamente as folhas. Após uma semana, verificaram-se os resultados do experimento. A alface tinha murchado e ficado mole, enquanto que a água ficou esverdeada, parecendo lodo e o cheiro de apodrecido estava forte. Para analisar a presença dos protozoários, pegou-se uma amostra da água com uma pipeta, colocou-se em uma lâmina de vidro, cobriu-se com a lamínula e observou-se ao microscópio da escola. Após ajustar a visualização, podemos enxergá-los, sendo possível analisar o corpo celular dos protozoários, seu movimento rápido e constante além de perceber que era possível visualizar com muita facilidade. Foram feitas anotações e ilustrações. Após o experimento concluiu-se que este foi um ótimo experimento para o estudo dos protozoários, pois foram aprendidas muitas características desses seres que são estudados nos livros, além de ter sido uma forma atraente e interessante de realizar este estudo.

Palavras chaves: experimento, microrganismos; microscopia.

22-TCJ2018

PROTOZOÁRIOS EM ALIMENTOS: LAVAR BEM PARA EVITAR DOENÇAS

Área escolhida: Biológicas

Alunos: Maria Eduarda Limeira Gomes, Maria Clara Limeira Gomes e Daniel Dal-Bó

Os protozoários são seres unicelulares heterotróficos, ou seja, são formados por uma única célula e obtém energia por meio de alimentos vindos do meio externo. Alguns protozoários são parasitas de seres vivos, incluindo o ser humano. Das doenças causadas por protozoários, amebíase e giardíase podem ser adquiridas através de frutas e verduras contaminadas, por isso, devemos lavar bem os alimentos com o objetivo de evitar essas doenças. Este trabalho teve o objetivo de estudar a existência de protozoários em alimentos, então foi realizado um experimento para o cultivo e posterior visualização desses seres ao microscópio. Sabendo-se que eles podem viver sobre os alimentos e dentro da água, pegou-se uma folha de alface retirada diretamente do supermercado, sem qualquer limpeza ou tratamento, picotou-se a folha e a colocou diretamente em um béquer com água da torneira até cobri-la completamente. Após uma semana, verificaram-se os resultados do experimento. A alface tinha murchado e ficado mole, enquanto que a água ficou esverdeada, parecendo lodo e o cheiro de apodrecido estava forte. Para analisar a presença dos protozoários, pegou-se uma amostra da água com uma pipeta, colocou-se em uma lâmina de vidro, cobriu-se com a lamínula e observou-se ao microscópio da escola. Após ajustar a visualização, pudemos enxergá-los, sendo possível analisar a existência de uma grande quantidade dos protozoários, seus movimentos rápidos e constantes, no entanto, não soubemos identificar a espécie. Com isso pode-se perceber que o cuidado com a higiene na manipulação dos alimentos é fundamental para evitar a contaminação. Esses cuidados não se devem limitar apenas aos alimentos, mas aplicado também no ambiente de manuseio. Cólicas, diarreia e fezes com sangue são alguns dos sintomas principais caso seja adquirido algum desses protozoários parasitas, por isso é muito importante realizar a limpeza antes da ingestão de alimentos.

Palavras chaves: doenças, microrganismos; microscopia.

23-TCJ2018

QUAL A IMPORTÂNCIA DOS FÓSSEIS PARA A EVOLUÇÃO?**Área escolhida: Biológicas**

Alunos: Pedro Henrique Santos Aranha, CamilleKervarec Luna Freire Margaria e Daniel Dal-Bó

O ensino da evolução faz parte do currículo de ciências. Para que alguns conceitos sejam aprendidos é necessário ter conhecimento sobre a importância dos fósseis para a evolução. Este trabalho teve como objetivo explicar, de forma breve, a importância do estudo dos fósseis para a evolução. Foram realizadas pesquisas no livro didático utilizado na escola e em endereços eletrônicos especializados no assunto. Fósseis são restos de seres ou evidências de suas atividades biológicas. A preservação dos fósseis ocorre principalmente em rochas, mas pode ocorrer também em matérias como gelo, piches, resinas, solos e cavernas e os exemplos mais citados são ossos e caules fossilizados, conchas, ovos e pegadas. O estudo dos fósseis se chama paleontologia, que é a principal disciplina científica a utilizar esses materiais. Através desses estudos podemos conhecer melhor a história do planeta em tempos remotos, identificada pelos vestígios que marcaram determinada época. Um exemplo notório são os fósseis encontrados dos dinossauros, posto que se não fossem encontrados talvez nunca soubéssemos que esses répteis gigantesco viveram no planeta muito antes da raça humana habitá-lo. Outro exemplo são os fósseis de mamutes, que foram extintos há mais de 10 mil anos e ainda hoje são estudados por pesquisadores. Assim, os fósseis são as provas mais concretas da existência de vida ancestral no planeta, sendo uma importante ferramenta de estudos entre os biólogos, arqueólogos, paleontólogos e geólogos, na medida em que revelam as transformações que ocorreram nos seres vivos e no próprio planeta durante anos. A procura dos fósseis é executada pelo paleontólogo, por meio da escavação de um local e da coleta do material. Atualmente é possível encontrar muitos fósseis em diversos museus de história natural espalhados pelo mundo. Por esse motivo, a conservação dos fósseis revela grande importância histórica para o estudo da evolução da vida.

Palavras chaves: Evolução; Fósseis; Paleontologia

APRENDENDO CITOLOGIA COM JOGOS DIDÁTICOS

Área: Biológicas

Autores: Hermerson Miquéias Eduardo da Silva, Pedro Luiz Cunha de Barros e Professora:
Gisele Bezerra de Freitas

O processo de ensino aprendizagem precisa ser motivador. Isso define, em muitos casos, se o aluno gosta ou não de determinada área ou disciplina, deixando o conhecimento daquelas disciplinas chatas e enfadonhas de lado e aprendendo àquelas mais “legais” e relevantes. O documento norteador para o ensino médio no Brasil - Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias/OCNEM (BRASIL, 2006) – trás que o ensino da Biologia enfrenta desafios nas escolas brasileiras, apesar dessa disciplina fazer parte do dia-a-dia da população. Isso acontece, pois o seu ensino está distanciado da realidade, dificultando a percepção do vínculo estreito entre o que é estudado na Biologia e o cotidiano. Partindo do pressuposto de que há dificuldade dos alunos em aprender biologia, escolhemos trabalhar o assunto “citologia” através de jogos didáticos adaptados ao assunto. Dessa forma, os alunos da 2ª série D do ensino médio do Colégio da Polícia Militar Estudante Rebeca Cristina Alves Simões, em João Pessoa, no estado da Paraíba, elaboraram jogos didáticos que facilitassem a compreensão do conteúdo de forma motivadora e divertida. Foram elaborados 5 jogos didáticos para trabalhar assunto a cerca da citologia – conceitos, divisão celular, núcleo celular, organelas citoplasmáticas - e em seguida, foram aplicados com os próprios alunos. Os jogos se dividiram entre: jogos de tabuleiro e jogos de cartas. O resultado foi bastante promissor, pois o desempenho da turma melhorou significativamente, assim como contribuiu para aprimorar as relações entre professor – aluno – conhecimento, por aliar os aspectos lúdicos aos cognitivos, facilitando o processo ensino – aprendizagem e levando a uma aprendizagem significativa.

Palavras chaves: Citologia; jogos didáticos; aprendizagem significativa.

HORTA ESCOLAR: CONSTRUINDO SUSTENTABILIDADE (Biológicas)

Jose Demetrio Gomes Campose Daniel Antonio Barbalho da Silva
TatyaneNadja Martins de Mendonça

A horta escolar pode ser definida como um espaço pedagógico produtivo, onde se aplica o conhecimento teórico e acadêmico, produz conhecimento prático, bem como se consolidam práticas populares; produz alimento, e por fim recebe resíduos orgânicos provenientes da cozinha. Criar esses espaços enriquece o papel da escola na formação da sensibilidade ambiental, e indica um caminho para a sustentabilidade. Ao longo de 7 meses, foi implementada a horta escolar na instituição de ensino, através de parcerias com a USINA MIRIRI, EMATER e a EMPASA, a primeira forneceu palestra e vivência de campo com a apresentação de seu viveiro; a Emater forneceu as orientações de técnicas de plantio, e a Empasa, foi parceira na promoção de um curso de compostagem. Ao longo do período pudemos preparar a terra, plantar e colher, inclusive utilizando os produtos na cozinha da instituição para consumo dos próprios estudantes; da cozinha também pode sair produtos (restos orgânicos) para a produção de um composto nutritivo para as plantas, gerando um ciclo de autonomia sustentável. Durante o processo pudemos fortalecer aprendizagens teóricas no âmbito da sustentabilidade; desenvolver habilidades técnicas para o plantio e manutenção da horta escolar e consumir produtos saudáveis gerados em práticas escolares de impacto positivo. Destaca-se aqui que todo o conhecimento apropriado pelos estudantes tem potencial para ser fortalecido nas práticas domésticas, uma vez que muitos estudantes participantes possuem vínculo com o campo, através da família. Com isso, pode-se concluir que a horta escolar é um espaço vivo e dinâmico que precisa fazer parte de todo ano letivo da instituição, para que possa ser manter vigorosa, bem como servir de forma complementar para o consumo, bem como ser um espaço de reciclagem orgânica.

SEXUALIDADES: CONSTRUINDO NOSSAS IDENTIDADES

(Biológicas)

Williany Alves Maximiano e Alícia Galvão Silva

TatyaneNadja Martins de Mendonça

A nossa sexualidade, assim como a nossa personalidade, tem influências múltiplas que perpassam desde o viés fundamentalmente biológico até o que tange a cultura na qual o indivíduo está submerso. A nossa sexualidade é tão complexa, que pode em alguns casos divergir completamente da anatomia biológica. Sem dúvida, dentre as diversas formas de expressão das sexualidades, entre elas, a heterossexual, homossexual, bissexual, a transexual é a mais intrigante, uma vez que torna o sujeito inquilino do próprio corpo.

Para este ano letivo a escola elegeu a temática “Diversidade, construindo nossas identidades”, como tema do projeto de intervenção pedagógica. Diante da abrangência, elegemos o subtema sexualidade para investigar. Sendo assim, este trabalho, constituiu-se em um estudo teórico sobre a temática, com aprofundamento do tema através rodas de conversa com especialistas, com posteriores espaços para debates e apresentação de nossas conclusões na feira multicultural da instituição de ensino, para trazer a tona reflexões sobre a temática, de extrema importância, diante do cenário de discriminação que sofrem toda expressão da sexualidade que foge da expectativa da heterossexualidade padrão.

Ao longo dos estudos de aprofundamentos pudemos entender a diferença entre sexualidade e sexo biológico; compreender a homologia dos sistemas genitais masculinos e femininos, e como se dá as cirurgias de transgenitalização. Discutimos como a apresentação dos padrões sociais pelos pais ou responsáveis da criança, é determinante na construção da identidade do indivíduo em muitos aspectos, inclusive na sexualidade.

Por fim, pudemos concluir que, toda expressão da sexualidade é legítima, resultante da construção da identidade do indivíduo; que o psicológico se sobressai sobre o biológico, de tal modo que um indivíduo macho pode desenvolver-se de forma feminina, ou vice-versa; e que o respeito é a palavra e a ação chave para uma convivência em diversidade.

27-TCJ2018

PROPOSTA DE SISTEMA PARA FACILITAÇÃO DA PRÁTICA E ORIENTAÇÃO ESPACIAL NO SALTO EM DISTÂNCIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Área Escolhida: Exatas

Nome dos autores: Gabriel Leite de Araújo, Livia Beatriz de Oliveira Santos; Professor: Abraão Diego Gomes Gonzaga

O esporte paralímpico está em pleno crescimento, atraindo cada vez mais o interesse da imprensa, das empresas de marketing esportivo e do público em geral. No entanto, algumas modalidades ainda carecem de adaptações que promovam uma prática mais autônoma e eficiente. Nesse sentido, em pesquisa de imersão no mundo dos esportes adaptados, verificamos que, na visão dos praticantes, o salto em distância para cegos se tratava de uma modalidade problemática, tanto em termos de acidentes quanto na pouca inovação existente. Assim sendo, propomos nesse trabalho um sistema sonoro e sensorial para auxiliar os praticantes da atividade. Nossos objetivos são: a) Facilitação do acesso de pessoas com deficiência visual ao esporte; b) Proposição de inovação na modalidade em questão; c) Utilização dos conhecimentos em arduíno para a evolução do esporte adaptado e promoção da saúde e qualidade de vida das pessoas com deficiência. A metodologia utilizada para a construção do projeto foi o Design Thinking, uma abordagem de soluções de problemas que orienta o planejamento através de momentos de imersão no tema, ideação para pensar a proposta e criação de protótipo. Como resultados conseguimos produzir um sistema sonoro para a orientação na corrida de aproximação e para o alerta no momento exato do salto, realizamos os primeiros testes que foram bem sucedidos. No momento estamos em fase de pesquisa para a segunda etapa do projeto, que é a construção de um sistema vibratório que funcione em associação ao sonoro no momento do salto, minimizando os problemas provenientes de barulhos vindos do ambiente da prática. Esperamos que as soluções propostas possam contribuir para a evolução do esporte, atraindo um maior interesse na sua prática e despertando novos pesquisadores para um enriquecimento ainda maior da modalidade em questão e do esporte adaptado.

Palavras chaves: Arduíno; Design Thinking; Salto em distância para cegos

28-TCJ2018

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO 6º ANO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Biológicas

Nome dos autores: Kelviny Alves da Silva e Neemias Alves Alecrim
Camila de Araujo Oliveira

Se alimentar é uma atividade diária de todos os seres vivos, pois garante a energia necessária para a realização das atividades diárias. Na escola sempre se ouve falar em alimentação saudável mas sem uma definição “correta” sobre o tema. A partir da observação do que está sendo servido na escola e da quantidade de embalagens de balas, chicletes e salgadinhos pelo chão após o intervalo que esse trabalho foi pensado, visando compreender a percepção dos estudantes sobre sua alimentação. Para isso foi aplicado um questionário com 81 estudantes do 6º Ano da EMEF Professora Zélia Correia do Ó. Foram 10 perguntas de resposta aberta e resposta fechada sobre o que é alimentação saudável, o consumo de alimentos saudáveis, a frequência do consumo do lanche oferecido pela escola, doces, salgadinhos e refrigerantes; alimentos enlatados que consome, o reconhecimento de alimentos saudáveis e o cuidado no preparo do alimento. Nos resultados sobre a definição de alimentação saudável 20 dos estudantes deram uma definição, os demais citaram alimentos saudáveis e 3 não responderam. Quanto a consumir alimentos saudáveis 73 disseram que consomem, 6 não consomem e 2 não responderam. Sobre a frequência do alimento servido na escola 57 disseram que consome “às vezes”, 13 “sempre” e 10 “nunca”; doces 50 consomem “às vezes” e 31 “sempre”; salgadinhos 55 “às vezes”, 24 “sempre” e 2 nunca; refrigerantes 60 “às vezes”, 12 “sempre” e 8 “nunca”. Sobre enlatados a sardinha é consumida por 46 dos entrevistados, seguida pelo fiambre. Quanto a indicar alimentos saudáveis, 85% indicaram frutas, 85% legumes, 72% sucos naturais, 37% tapioca e 35% carne branca. Sobre o cuidado com o alimento, 73 consideram importante. Com base no resultado, serão propostas atividades para melhor compreensão do tema pelos estudantes.

Alimentação; Ensino Fundamental; Saúde.

ABÓMENTES SAÚDE

Felipe Soares da Silva; Vitória Maria dos Santos Lima; Alexandre Gouveia de Freitas

A partir de uma série de pesquisas bibliográficas relacionadas ao campo da Sustentabilidade, foi possível perceber, dentre as mais variadas frutas e verduras, o destaque das Abóboras, especialmente as sementes, no que se refere a composição nutricional e aos benefícios em geral à saúde humana. Segundo estudos da Universidade Federal de Santa Catarina, o óleo extraído dessa semente caracteriza-se por apresentar predomínio de ácido linoleico, seguido do oleico e pode ser eficiente na regressão da hipertensão, no controle da diabetes, na regulação do colesterol LDL, na diminuição da taxa de HDL e na redução dos riscos de alguns tipos de câncer. Além disso, pesquisadores da Revista de Nutrição de Campinas, ao analisar a semente, concluíram que elas, por serem ricas em fibras, podem exercer efeito benéfico sobre o metabolismo lipídico e glicídico e, se consumidas na forma integral, favorecem a redução da glicemia. O isolado proteico de sementes de abóbora também pode proporcionar benefícios a pacientes que sofrem de doenças hepáticas (doenças do fígado) pois apresenta efeito antioxidante sobre as células do fígado. Dessa forma, o grupo se propôs a intervir no hábito e no cardápio alimentar escolar e social oferecendo variadas formas de consumo da semente sem perder seu valor nutricional. Além disso, a conscientização das pessoas, principalmente das crianças e adolescentes, tornou-se meta fundamental do trabalho. Portanto, visitou-se escolas priorizando os alunos do sexto ao nono ano do ensino fundamental. Para a confirmação dos benefícios da semente, foi realizado uma entrevista com a nutricionista Merielle Barbosa que reforçou todas as informações adquiridas ao longo da pesquisa e acrescentou intensificando a importância da introdução no hábito alimentar. Por fim, através da oferta ao público, tornou-se perceptível a aceitação do consumo da semente como uma forma de complemento alimentício.

Palavras-chave: Semente de Abóbora; Nutrição; Prevenção de Doenças

CAMPAINHA DA INCLUSÃO EXATAS

Ana Clara Andrade Ramos; Camila Vitória Ferreira Santose Manoel Felix de Santana Neto

Assim como tanta outra escolas brasileiras, o EREM Frei Orlando não tem um sinal apropriado para alunos com deficiência auditiva. Pensando na dificuldade do aluno Ricardo e em tantos outros alunos em identificar o horário e saída das aulas, já que aqui na escola os alunos que mudam de sala na troca de aula. Esse projeto ajuda também o pessoal da secretária, nossa escola sentia dificuldade em tocar o sinal manualmente pelo número de funcionários que temos. Sendo assim, criamos um sinal automático com lâmpadas leds, ajudando na inclusão dos alunos que sentia dificuldade em identificar o horário, saída e intervalo das aulas. O objetivo central desse trabalho é garantir a inclusão em seu sentido mais amplo, favorecendo as relações entre todos que fazem parte da comunidade escolar, garantindo também o acesso amplo e irrestrito das pessoas com deficiência auditiva. Trata-se de uma aparelhagem de baixo custo que pode tranquilamente ser reproduzido em outras instituições. Usou-se um kit básico de arduíno e os estudantes tiveram auxílio de graduandos da área tecnológica para auxiliar na programação. Atualmente já foi preparado um protótipo que se encontra em pleno funcionamento, porém o próximo desafio é implantar na campanha da Escola. Para isso, precisa-se de uma autorização do setor de engenharia da Secretaria de Educação, isso leva um certo tempo. O orçamento já foi feito e pode ser implantado com menos de 200 reais, pois será utilizada a mesma rede elétrica sendo feita apenas uma adaptação. Esse trabalho é um exemplo prático de como a tecnologia pode colaborar para o exercício da cidadania numa sociedade mais igualitária e justa dentro dos parâmetros da equidade.

Palavras-chave: Acessibilidade; Cidadania; Tecnologia

COMBATFRUTS SAÚDE

Maysa Dilão de Oliveira; Vitória Pontes Gondim e Manoel Felix de Santana Neto

Esse trabalho foi uma pesquisa bibliográfica que mostrou possibilidade ter uma vida mais saudável por meio de uma reeducação alimentar adicionando frutas ao cardápio diário. Sabe-se que as frutas são ótimas quando se trata de sabor, mas o que muita gente não sabe é que elas também são ótimas aliadas para nossa saúde podem ajudar a combater e prevenir 30% de doença (principalmente cardiovasculares), além de possuírem várias vitaminas e nutrientes essenciais para nosso corpo. Buscou-se divulgar os benefícios das frutas com exposição oral das potencialidades das frutas regionais embasando a apresentação em pesquisas científicas e conversas com profissionais da nutrição. Obviamente a intenção não é apresentar as frutas como um alimento mágico que irá solucionar todos de saúde dos seres humanos, mas a ideia é apresentá-las como aliada na busca por uma vida saudável. Como também, vale ressaltar, que não se propõe aqui que as frutas atuem como remédio, mas na prevenção, pois em um corpo saudável o sistema imunológico funciona melhor. A pesquisa mostrou que muitas ideias construídas no saber popular são verdadeiras, pois dentro senso comum, encontramos muitas prescrições de sucos e da própria fruta para a cura de algumas doenças, como por exemplo, melancia para a desidratação. Uma boa alimentação é a melhor opção para manter uma vida saudável, e as frutas tem um papel muito importante na nossa nutrição, deve-se usar isto a favor da saúde e da prevenção de doenças. Quanto mais cedo começar a inclusão de frutas no cardápio mais rapidamente serão perceptíveis os benefícios.

Palavras-chave: Frutas; Saúde; Prevenção de Doenças

ESCOLA SUSTENTÁVEL BIOLÓGICAS

Maycon Rodrigues da Silva; Thácio Barbosa Ornilo da Silva; Manoel Felix de Santana Neto e
Andréia de Souza Silva

Promoveu-se a consciência ecológica e a responsabilidade socioambiental da Escola, e conseqüentemente da nossa comunidade. Buscou-se apresentar a sustentabilidade, meio ambiente e reciclagem de uma maneira lúdica. Das 78 milhões de toneladas de resíduos gerados, 24 milhões seguem para destinos inadequados, como lixões, sendo que outras 6,2 milhões de toneladas sequer são coletadas. 10,5 milhões de toneladas – são só de plástico. Se o total desse montante de plástico fosse reciclado, seria possível retornar cerca de R\$ 5,7 bilhões para a economia. O problema de reciclagem não é só socioambiental, é econômico. Devido à ausência de investimentos para os aterros sanitários, por parte do poder público, a liberação de compostos tóxicos e a contaminação da água continuarão sendo vivenciado no atual cenário brasileiro. Esse trabalho busca conscientizar a população da situação do Brasil e também dos catadores, que trabalham em condições desumanas. Na EREM Frei Orlandotem movimentado a comunidade escolar nesse sentido, onde algumas ações foram desenvolvidas como: Campanhas socioeducativas de Educação Ambiental; visitas ao lixão municipal e reunião com os catadores para cadastrá-los no AppCataki que otimizar o elo entre os domicílios e esses profissionais dando-lhes visibilidade social; Apresentou-se um projeto de Lei que regulamenta a substituição de Canudos plásticos por Biodegradáveis ao Poder Legislativo Municipal; transformou-se a Escola em um ponto de entrega voluntária de óleo; negociar com o restaurante da Escola a substituição dos copos descartáveis; construir, com material reutilizado, lixeiras seletoras. As lixeiras foram colocadas em pontos estratégicos no colégio, onde geralmente o resíduoera jogado no chão de qualquer maneira e sem nenhum tipo de conscientização. As próximas ações são curso para os professores substituírem parte de papel por recursos digitais, criar a horta orgânica, substituir as lâmpadas por mais eficientes e a constante campanha educativa junto aos diferentes seguimentos da sociedade.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Cidadania; Educação Ambiental

MOSKTEK

Exatas

Isaac de Souza Marinho, Lidiane de Freitas Batista e José Júnior Veloso de Araújo

O mosquito Aedes Aegypti é o transmissor da dengue e de tantas outras doenças virais, como a febre amarela, a zika e a chikungunya. Na década de 1950, o Aedes foi erradicado no Brasil. Na década de 1960, o Aedes foi reintroduzido em território brasileiro através do ser humano com os deslocamentos marítimos e terrestres. Em 1986, houve uma grande epidemia de dengue que começou no Rio de Janeiro e se espalhou pelo Brasil. Após a copa de 2014, surgiram novas doenças como a chikungunya e o zika. Diante dessa realidade, visitamos o departamento de combate ao Aedes do município de Itambé-PE e entrevistamos um agente de endemias; após análise dessas ações, sentimos a necessidade de criarmos uma ferramenta que contribuísse no trabalho desses profissionais. Como resultado, desenvolvemos um aplicativo de celular para ser usado pelos agentes de endemias. Tal aplicativo possibilita o envio, em tempo real, dos dados coletados nos imóveis para o departamento de endemias. Após ser testado por um agente e pela coordenadora da Vigilância em Saúde, procuramos o Secretário de Saúde que, se mostrou disposto a implantar o aplicativo na rede municipal, bem como divulgar na Gerência para que outros municípios também possam utilizar. O aplicativo é suportado em sistemas operacionais Mac OS X, Linux e Windows e em vários modelos de telefones Android; ocupa cerca de 30,33 MB de armazenamento; os dados de registros de usuários ocupam cerca de 10,30 MB no aparelho e utiliza um banco de dados de armazenamento em nuvem com base no google drive, através do FusionTables; foi desenvolvido em 19 dias, possui 8 layouts e utiliza imagens com resolução de 500 X 500 pixels; possui uma interface didática que não apresenta dificuldades para ser compreendida até mesmo por pessoas pouco familiarizadas com as novas tecnologias.

RADZERO

Exatas

José Maylson Farias Gouveia; Rayane Beatriz Chagas da Costa elvanildo Bento Melchíades

Esse projeto fez uma capa de celular radiação, que reduz em até 60% das emissões do aparelho, a capa é feita de alumínio, o que a torna além de saudável, uma capa ambiental, já que se recicla o alumínio de latas de refrigerante, por exemplo. Inicialmente se pesquisou sobre o mal da radiação do celular, observou-se que em um estudo realizado nos Estados Unidos, mostra que o celular tem 50% de chances de aumentar a probabilidade das pessoas terem um câncer. Logo em seguida se fez uma pesquisa com 130 pessoas entre 13 e 52 anos, onde 94 das mesmas dormiam com os celulares em suas camas. Algo preocupante e logo se pensou em algo para barrar a radiação, então surgiu a ideia da capinha, ela é feita com 8 camadas de alumínio, e barra 60% da radiação. Com um medidor eletro radioativo, para comprovar que a capinha funciona, fizemos um teste com uma pessoa, ela passou uma semana, com o celular 17 horas por dia sem a capinha, e depois com a capinha, e os resultados impressionaram. Na semana sem a capinha, a nossa pessoa estava cansada para aulas, ela relatou insônia, dores de cabeça e até enjoos frequentes, quando ela passou a usar a capinha, deu uma melhorada muito grande em seu humor, ela passou a dormir melhor, e pelas boas noites de sono, ela estava mais disposta a assistir as aulas, e não sentiu mais enjoos frequentes e diminuíram suas dores de cabeça. Concluiu-se então que a capa deve ser explorada e melhorada com o tempo, já se conseguiu barrar 60% da radiação e se esperachegar em 90%. Essa capinha não prejudica na funcionalidade do celular, por tanto a pessoa pode receber ligações sem problemas.

Palavras-chave: Saúde; Radiação; Celular

VENENOS NO CIGARRO BIOLÓGICAS

Yasmim Kesley Pereira de Brito; Elza Renata Santos Silva; Manoel Felix de Santana Neto e
Andréia de Souza Silva

O tabaco contém diversas substâncias tóxicas em sua composição, as quais são nocivas à saúde humana, devido ao seu poder de realizar oxidação celular, desencadeando multiplicações desordenadas de células que sofreram mutações. Nesse sentido, não há dúvidas que o câncer, sobretudo o pulmonar, é uma das consequências do uso do cigarro. Isso, consoante aos danos que essa droga pode causar, vale ressaltar as problemáticas que esse pode originar, uma vez que os fumantes não prejudica apenas a sua saúde, mas também a de quem convive ao seu redor. A ideia do " Venenos no cigarro" deu-se a partir de um número alto de fumantes em nossa sociedade principalmente entre os jovens, que não só atinge os fumantes como atinge os que estão ao redor. Foram feitas pesquisas, com questionários, e se percebeu que muitos alunos são fumantes ou já experimentaram cigarro, na feira livre de Itambé também seidentificou um altos números de fumantes que não sabem as consequências do cigarro. Por isso a relevância de mostrar os efeitos aos fumantes e aos não fumantes do uso do cigarro. Foi desenvolvido, a partir de material de baixo custo, um experimento didático que ilustrar a ação dos cigarros no pulmão humano. Por fim, ficou evidente os reflexos no corpo humano em geral e os problemas por ele causados na sociedade, na economia e no meio ambiente. Aliada a todas as informações levantadas no trabalho, desenvolveu-se uma campanha para sensibilizar a todos e encaminhar ao serviço público de saúde as pessoas com problemas com o tabaco.

Palavras-chave: Saúde; Tabaco; Educação Cidadã.

PERFIL ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Área de Ciências Biológicas

Nome dos autores: Bárbara Thiali Barros da Silva, EmyllyKatry de Souza Rodrigues; Ana Carolina Melo da Silva

A nutrição, conjunto de hábitos e substâncias que os organismos utilizam para a manutenção e realização de suas funções vitais, vem recebendo grande atenção e olhar crítico na atualidade, especialmente em torno do consumo alimentar equilibrado, dos saberes e das representações sobre uma alimentação saudável. Com o aumento do número de crianças e adolescentes com sobrepeso e o diagnóstico precoce de doenças relacionadas a hábitos de vida e alimentares irregulares, emerge a necessidade de políticas públicas na área da saúde e da educação que visem auxiliar a população eliminar/minimizar os efeitos do consumo exagerado de *fastfood*, alimentos congelados e/ou conservados. Com o objetivo de comprovar hábitos alimentares irregulares entre crianças e adolescentes em idade escolar, realizou-se um estudo epidemiológico, quantitativo, seccional com aplicação de questionários em estudantes, com idades entre sete e dezessete anos, de escolas públicas municipais e estaduais do Recife. Variações alimentares foram observadas no perfil alimentar das crianças e adolescentes desde o café da manhã até o lanche da noite. As crianças em sua maioria demonstraram não possuir hábito alimentar equilibrado, consumindo muitos alimentos energéticos, como refrigerantes, biscoitos e salgadinhos. A inserção de alimentos adequados, como frutas, hortaliças, leguminosas e derivados do leite ocorreu gradativamente até a fase da adolescência. O café da manhã foi a refeição apontada como a mais deficitária nutricionalmente, sendo o almoço a mais constante e equilibrada, realizada por praticamente todos os envolvidos no estudo. Muitos estudantes não realizam uma ou mais refeições, passando muitas vezes mais de doze horas sem se alimentar. Tais dados são preocupantes, pois remetem à importância da construção de hábitos alimentares saudáveis que devem ser adotados em idades mais precoces, servindo como fator de proteção e prevenção ao desenvolvimento de doenças, e promovendo melhores condições de saúde na vida adulta.

PROLEITURA

Área de Ciências Humanas

Samantha Aires Leandro;Marinilda Maria de Oliveira

O Proleitura é uma iniciativa de resgatar o prestígio e fascínio da comunidade escolar pela leitura, pesquisa e entretenimento no âmbito da biblioteca, através de atividades dinâmicas e diversificadas. Esse resgate enfrenta grandes obstáculos gerados pela atual sociedade que se apresenta cada vez mais globalizada e virtual, onde os documentos e obras literárias estão sendo trocadas por informações compartilhadas em massa e acessadas facilmente. Buscando o hábito pela pesquisa e leitura de acervos bibliográficos, realizamos, com a ajuda dos alunos monitores, a seguinte metodologia no espaço físico da biblioteca: Atividades Culturais: Roda de Leituras, Chá com Letras, Recital de Poesias, Concursos de Redação, Demonstração e confecção de Cordéis; Atividades Lúdicas: Contação de histórias, Dramatizações de Obras Literárias; Atividades de Marketing: Produção de Cartazes, Criação de uma Rádio Amadora, Ativação do Jornal da Escola. Atividades de Campo: Visitas a creches, entidades e outras unidades de ensino. Campanhas de trocas de Livros. Atividades Expositivas: Exposição dos trabalhos produzidos pelos alunos. Com este projeto conseguimos resgatar o interesse e o hábito pelo uso da biblioteca como ambiente de construção do conhecimento e de trocas de competências e experiências entre os alunos desta unidade de ensino. Consolidando com isso a importância deste ambiente para o educando. Enfatizar a importância deste ambiente no processo ensino-aprendizagem e na construção do conhecimento, ressaltando a leitura como uma ferramenta eficiente e prazerosa na ampliação do conhecimento, do vocabulário, da criatividade e do senso crítico do indivíduo.

A COMUNICAÇÃO NA ERA DA IMAGEM: MEMES, EMOJIS, GIFS E O REFLEXO SOCIAL DOS SUPER-HERÓIS

Área de Ciências Humanas

Nome dos autores: Júlia Menezes de Oliveira; Luan Vieira de Azevedo; Lindjane Paris da Silva

Vivemos em uma sociedade marcada pela ascensão tecnológica, sobretudo nos meios de comunicação eletrônicos e nas tecnologias digitais e virtuais, levando ao longo dos anos alterações significativas na história da humanidade. Uma forma tradicional de comunicação, a escrita, predominou por décadas, transmitindo informações e conhecimento entre a sociedade. Hoje com o advento das novas tecnologias essa comunicação está sendo substituída por códigos e imagens, que podem representar mais que mil palavras. A capacidade de mostrar exatamente o que se está pensando através de uma imagem ou vídeo durante uma conversa já é largamente utilizada, permitindo não apenas transmitir informações objetivas, como também expressar sentimentos que anteriormente só eram possíveis em um encontro pessoal. Conhecer e divulgar novas formas de comunicação e integração social é papel primordial da escola. Para isto decidimos aplicar as formas de comunicação: memes, emojis e gifs, e o reflexo social dos super-heróis entre estudantes, objetivando analisar seu potencial, evolução e transformação social, com estudo de caso em cada temática. Observamos que o uso dos meios de comunicação atuais traz reflexos significativos e proveitosos aos estudantes, ao confrontar os pontos positivos e negativos destes símbolos, nas representações de sentimentos e valores de forma simples e rápida. Destacamos também a importância do uso destas tecnologias ao atrair a atenção dos estudantes para avisos nas dependências da escola que muitas vezes não eram “vistos”. Já na utilização dos super-heróis das HQs ressaltamos sua relevância como modelos de valores e conflitos sociais enfrentados pelos jovens. Todas as formas de comunicação são importantes ferramentas na formação social e cultural de um indivíduo. Desmistificar e derrubar os preconceitos a cerca das novas formas de comunicação são desafios a serem enfrentados pela educação e educadores em geral, objetivando o retorno da leitura e letramento juvenil, sem reduzir ou minimizar a literatura tradicional.

*O RAP COMO FERRAMENTA DE EMANCIPAÇÃO SOCIAL E DE
PRESERVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS*

Área Escolhida (Humanas)

Nome dos autores: Rilvaldo Lopes Segundo
Gabriel Delano lima Gomes Monteiro
Driely Xavier de Holanda

O presente trabalho tem como objetivo analisar a condição humana do eu lírico diante da violação de diversos direitos, uma vez que essa condição é relatada durante a composição do estilo musical rap como uma situação caótica. Sabemos que os Direitos Humanos, surgiram como meio de garantir a dignidade humana para refletirmos sobre essa questão tomamos como corpus para isso a canção O homem que não tinha nada, de Projota a fim de refletirmos sobre a sua participação em sociedade e como as dificuldades influenciam na condição vivenciada pelo mesmo eu lírico. Vemos que a desumanização, a falta de humanidade e a violação dos direitos humanos sofridos em sociedade estão presentes e denunciados na música como uma realidade concreta, porém sem qualquer intervenção. Nesse sentido, podemos afirmar que a linguagem poética apresenta a função de denunciar fatos e acontecimentos que ferem diretamente a dignidade humana. Diante disso buscamos discutir a violação dos direitos Humanos apresentados na canção O homem que não tinha nada, buscando refletir sobre a desigualdade social que de certa forma passa despercebida em meio a sociedade. Sabemos que textos recontam a realidade, recriam e transformam o impacto de uma realidade negada, na qual os sujeitos participantes dessa não discutem as dificuldades, não transformam e nem encontram meio para fugirem dela. Vemos no rap um meio eficiente de denúncia da realidade cruel e da violação de direitos, acreditamos que tais reflexões precisam estar presentes no cotidiano das pessoas, para que haja uma emancipação da sua condição humana, ativa e transformadora do meio na qual estão inseridos.

PALAVRAS CHAVE:- O HOMEM QUE NÃO TINHA NADA, RAP, EMANCIPAÇÃO SOCIAL, DIREITOS

*O BICHO: O IMAGINÁRIO OU A REALIDADE DE VIOLAÇÃO DOS DIREITOS
HUMANOS?*

Área Escolhida (Humanas)

Nome dos autores: Rivaldo Filisberto de Souza Filho
Estephany Vitória Ferreira Gomes
Driely Xavier de Holanda

O presente trabalho tem como objetivo analisar a condição humana do eu lírico diante da violação de inúmeros Direitos Humanos, para isso tomamos como corpus o poema O Bicho, de Manuel Bandeira a fim de refletirmos sobre a condição vivenciada pelo eu lírico. Entendemos que a linguagem poética não é exclusiva do gênero poema, assim, podemos afirmar que essa linguagem perpassa e dialoga com as diversas manifestações artísticas sejam elas na música, nas artes plásticas ou gráficas. Pound definiu literatura como novidade que permanece novidade, ou seja, a literatura dialoga diretamente com a realidade e por mais que saibamos dessa realidade, os poetas por meio da literatura recontam de maneira que nos permite renovar a mesma ideia da qual já tínhamos conhecimento, isso implica dizer que a linguagem poética reinventa, reconta e inova de maneira a nos impactarmos com a realidade que estou habituada. Isso implica dizer que a linguagem poética também tem a função de denunciar tal situação é possível perceber no poema O Bicho aqui analisado o poema intensifica a dinâmica da fome, a qual faz com que o eu lírico perca suas ações racionais, a que conduz a imagem humana a situação de calamidade. Nesse sentido, o poema denuncia através a condição humana, a qual está rebaixada e introduz o impacto emocional do expectador, que impotente observa. Impotente, porém não passivo, pois denuncia as condições de sofrimento e desumanização da miséria.

PALAVRAS CHAVE: LINGUAGEM POÉTICA, DIREITOS HUMANOS, O BICHO.

ILUSTRAÇÃO BOTÂNICA: A PESQUISA E O TRABALHO DE DUAS ILUSTRADORAS

Área escolhida: Ciências Biológicas

Aluna: Isolda Langer

Professor: Daniel Bruno Sá Dantas

Desde o Renascimento a ilustração botânica tem sido amplamente utilizada para os estudos do Reino Plantae. No Brasil, esta ferramenta de pesquisa tem sido pouco utilizada. Como a área da ilustração botânica ainda é pouco conhecida e divulgada e, principalmente, o trabalho desenvolvido por mulheres ilustradoras ainda permanece desconhecido, a nossa pesquisa tenta demonstrar como elas e suas ilustrações ainda são importantes para o estudo da flora brasileira, principalmente a da região amazônica. Para isso, adotamos o método bibliográfico e destacamos o trabalho de duas importantes ilustradoras botânicas: Maria Sibylla Merian, que viveu no século XVIII e se dedicou a estudar e desenhar a flora do Suriname e Margareth Mee, que faleceu em 1988 deixando uma extensa obra sobre as bromélias da Amazônia. Para essa pesquisa consultamos obras de referência, tanto de estudos botânicos em geral, quanto de ilustração botânica, bem como a biografia das duas ilustradoras citadas. Pudemos observar algumas diferenças entre as duas: enquanto a obra de Maria Sibylla é marcada pela presença de insetos entre as flores e plantas que pintou, mostrando que ela preocupava-se também com estudos de entomologia, a obra de Margareth Mee possui na sua maioria pinturas de bromélias, apresentando a preocupação dessa ilustradora com essas plantas essenciais ao ecossistema amazônico. Como conclusão parcial pudemos observar como a ilustração botânica é de fundamental importância para estudos taxonômicos e ecológicos das plantas, e que o trabalho das mulheres para esse ramo da ciência botânica foi e ainda é essencial, pois além de fazer parte da pesquisa científica, ele é fundamental para a sua divulgação e popularização da diversidade biológica do Reino Plantae.

Palavras-chave: Flora amazônica, Ilustração botânica, Mulheres ilustradoras.

Bibliografia:

DAVIS, Natalie Zemon. *Nas margens*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

RIX, Martyn. *A Era de Ouro da Arte Botânica*. São Paulo: Editora Europa, 2014.

MEE, Margaret. *Flores da floresta amazônica*. São Paulo, Editora Escrituras, 2010

OVOS DE DINOSSAUROS: HISTÓRIA E INTERPRETAÇÕES

Área escolhida: Ciências Biológicas

Aluno: Thor Langer

Professor: Daniel Bruno Sá Dantas

Sabe-se que os dinossauros punham ovos desde a pioneira descoberta do Museu Americano de História natural no deserto de Gobi, na Mongólia, chefiado por Ray Chapman Andrews em 1920. Esta descoberta possibilitou os primeiros estudos de como esses animais criavam seus filhotes. Neste trabalho foi abordada uma sistematização dos estudos sobre ovos de dinossauros: suas formas e dimensões, principais táxons e cronologia. Utilizamos uma pesquisa básica exploratória e aplicamos o método bibliográfico qualitativo. Os ovos de dinossauros demonstram uma ampla variedade de formas e dimensões. Alguns possuem formato circular e alguns alcançam o tamanho de uma bola de tênis, enquanto alguns chegam a 53 cm de comprimento, com forma elíptica. Os dinossauros punham mais ovos por ninho do que os pássaros e os táxons que mais deixaram vestígios fossilizados de ninhos foram: *Maiassaura*, *Trodon*, *Oviraptor* e *Protoceratops*. Alguns ninhos chegavam a conter 22 ovos, como os pequenos terópodes, *Oviraptor* e *Trodon*. Entretanto, grandes répteis, tais como o bico de pato *Maiassauro*, chegavam a pôr cerca de 30 ovos. Em compensação, este dinossauro punha os ovos em espiral, iniciando em uma ponta do ninho e circundando-o até que todos os ovos estivessem em seu devido lugar. No Brasil também existem ovos de dinossauros. Os mais recentes têm entre 13 a 15 cm de diâmetro, em forma circular. O primeiro achado ocorreu em 1945 em Uberaba – MG e foi descrito em 1951. A segunda descoberta ocorreu em 1967, sendo identificados três ovos oriundos de Peirópolis - MG e a terceira ocorreu em 1999. Concluímos parcialmente que a importância de se estudar ovos de dinossauros é que, tanto os paleontólogos quanto os biólogos evolutivos podem aprender mais sobre a morfologia daqueles e alguns padrões ecológicos, tais como cuidado parental, hábitos alimentares e alguns outros aspectos da dinâmica daqueles antigos ecossistemas.

Palavras-chave: Paleontologia; dinossauros; pré-história.

Bibliografia:

BARRET, Paul. *Dinosaurs*, 2004.

BARRY, Cox. *Animais pré-históricos*. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

CLARK, Neil. *Dinossauros*. São Paulo: Editora Recreio, 2007.

DIXON, Dougal. *Discoveringdinosaurs*, 2013.

LIGHTING THE CITY - O JOGO DA ENERGIA

Área Escolhida: Exatas

(Centralizado, Fonte arial e Tamanho 10)

Nome dos autores: Ailka Beatriz Gouveia dos Santos

Professor: Alexandre Magno de Carvalho Portela

O projeto é baseado em um jogo de tabuleiro, que consiste em jogar dados e andar com o pino, a quantidade de casas correspondente ao número que mostra no dado, logo após, pegar a carta que tem a pergunta equivalente à casa que está parado. Se o indivíduo acertar a resposta ele anda duas casas no tabuleiro caso contrário, volta uma casa. O tabuleiro é colorido para destacar as matrizes energéticas, que são: hidráulica, eólica, solar e nuclear. Ao final do percurso, quem chegar primeiro utiliza a matriz energética para iluminar a cidade. Esse jogo tem como objetivo apresentar de forma interativa quatro tipos de matrizes energéticas. A metodologia empregada foi o jogo de tabuleiro colorido, com dados e cartas que contém as perguntas, e peças que serão usadas para marcar o local que cada um estará no tabuleiro. O jogo tem como consequência o processo de ensino-aprendizagem dos tipos de matrizes energéticas e suas aplicações. Percebemos que o jogo de forma lúdica facilita bastante o entendimento do processo de aprendizagem das quatro matrizes energéticas que foram abordadas, pois ao utilizar-se da parte real, concreta, proporciona um melhor entendimento ao jogador. Em decorrência, o jogo é um recurso facilitador do processo de aprendizagem e um instrumento pedagógico importante para o desenvolvimento intelectual e social de um indivíduo. Torna-se evidente que o jogo em seus vários aspectos, pode desempenhar uma função impulsionadora do processo de desenvolvimento e aprendizagem do ser humano. Os jogos não são apenas uma forma de divertimento: são meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual.

Palavras-chave: (aprendizagem, jogo, matrizes energéticas)

POR QUE PRECISAMOS APRENDER A FALAR SOBRE O SUICÍDIO NA ESCOLA

Área Escolhida: Ciências Humanas

Nome dos autores: Thais da Silva Duarte, Paulo Henrique da Silva Ferreira e Acsia Lino de Alencar Gregório.

Estudos apontam que o suicídio está associado a múltiplos fatores: físicos, sociais e de personalidade. No Brasil, números do Mapa da Violência de 2014 mostram que, entre 2000 e 2012, a taxa dessa morte de crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos aumentou em 40%, enquanto entre jovens de 15 a 19 anos o índice cresceu 33%.

A adolescência é uma fase em que o indivíduo começa a se tornar uma pessoa fora da família, ganhando novas responsabilidades e relacionamentos. Nesta fase, surge uma série de sentimentos e conflitos tanto no ambiente familiar como no escolar com os quais muitos adolescentes não sabem lidar, a saber: a ansiedade, a tristeza, a agressividade, o isolamento, a instabilidade emocional e pensamentos suicidas. Além disso, os adolescentes têm dificuldades em se desvencilhar dos atos de bullying. A polêmica série da Netflix '13 Reasons Why' e a disseminação do jogo online 'Baleia Azul' não apenas chocaram pais, educadores e ganharam intensa cobertura na mídia, mas trouxeram a temática do suicídio infanto-juvenil para o centro do debate, revelando que esse fenômeno já ocorria de forma silenciosa. Estudiosos defendem que o suicídio deveria ser tratado como as campanhas de prevenção de aids e do câncer de mama, que vêm reduzindo a incidência dessas doenças. Para o suicídio, o primeiro passo da prevenção é falar mais sobre aquele assunto, mas também saber ouvir atentamente o que os estudantes estão comunicando por outras linguagens ou com a própria negativa sobre o tema, considerado ainda tabu nas escolas. O objetivo deste trabalho é quebrar o silêncio nas escolas de educação básica e discutir a temática com os estudantes e os pais. Tendo em vista essa realidade, o trabalho analisou os relatos de histórias de vida de estudantes por meio de entrevistas qualitativas de escolares que passaram por tentativa de suicídio.

Sabemos que o suicídio é um assunto desconfortável para falar, porém, as estatísticas têm crescido. Por isso, precisamos não apenas falar, mas aprender a falar do tema na escola. Uma só estatística do fenômeno mostra a importância da discussão na escola: cerca de 90% dos suicídios são evitáveis.

Suicídio; adolescência; escola.

45-TCJ2018**DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CABELO****Ciências Humanas**

Maria Kerollin de Oliveira Cavalcanti e Natália dos Santos Mendonça
ThaysAllyneFigueirêdo Brito da Silva

A bacia hidrográfica do Rio Cabelo está totalmente inserida no município de João Pessoa-PB. A exemplo de tantas outras bacias, esta se encontra inserida na problemática de degradação ambiental. Ela engloba o bairro de Mangabeira, que é o mais populoso e que constitui um ecossistema dotado de grande diversidade biológica. A vegetação apresenta remanescente de Mata Atlântica e ecossistemas associados. A degradação é ocasionada em detrimento do desenvolvimento urbano e pela ocupação irregular da margem do rio, constituindo-se em um grande desafio no contexto ambiental, social, cultural e econômico. A bacia em questão foi selecionada como objeto do presente estudo porque se constitui em áreas de interesse ambiental, apresentando impactos negativos, promovidos pela urbanização de João Pessoa. Esse trabalho teve como objetivo diagnosticar os principais impactos ambientais a partir da identificação dos tipos e fontes de poluição, para descrever os problemas ambientais existentes. A construção do trabalho baseou-se na abordagem qualitativa, utilizando-se como pressupostos teóricos os elementos da pesquisa bibliográfica. A pesquisa também constou de observações em alguns pontos, próximo ao percurso do rio. As principais fontes de poluição observadas foram: esgotos domésticos e industriais, resíduos sólidos, queimadas da vegetação, expansão urbana sem infraestrutura, exploração agropecuária, desmatamento, urbanização caracterizada por uma ocupação onde predominam os condomínios, diversos loteamentos e residências construídas irregularmente. Diante do que foi possível observar e pelo o que foi constatado, as formas de poluição existentes, a degradação ambiental, o descaso da população assim como do poder público, podemos sugerir algumas possibilidades para uma recuperação do rio ou evitar danos futuros. Como desenvolver campanhas de educação ambiental, tratar os efluentes domésticos e industriais, evitando o lançamento direto destes no rio. Elaboração de um plano de gestão e manejo da bacia, envolvendo um programa de despoluição do rio e recuperação da mata ciliar, preservando parte da Mata Atlântica.

Palavras-chave: Degradação; Poluição; Rio Cabelo.

46-TCJ2018

PROTEÍNAS: IMPORTÂNCIA, FUNÇÕES E FONTES ALIMENTARES

Área Escolhida: Biológicas

Autores: Artur oliveira da Silva; Jean Carlos Ferreira Araújo

Orientador: Jefferson Thalles Jeronimo Coelho

As proteínas são macromoléculas compostas por aminoácidos, ligados entre si por ligações peptídicas. Essenciais para o organismo estão relacionadas com diversas funções fisiológicas. As proteínas estão presentes em diversos alimentos, em maior ou menor quantidade, entre os alimentos mais ricos em proteínas estão as carnes que, por serem músculos ou vísceras, são consideradas excelentes fontes de proteínas. O leite, os ovos e todos os outros derivados também fazem parte dessa lista, assim como os cereais integrais, os feijões, e diversos legumes e folhosos que possuem alta concentração protéica. A digestão de proteínas ocorre através da hidrólise dessas até aminoácidos, sendo a quebra das ligações peptídicas catalisadas por enzimas proteolíticas produzidas no estômago, pâncreas e intestino delgado. Os aminoácidos resultantes do processo de hidrólise protéica atuarão na construção e manutenção de tecidos, formação de enzimas, hormônios, anticorpos, no fornecimento de energia e na regulação de processos metabólicos. Um fator importante na absorção das proteínas dos alimentos é a sua digestibilidade que é definida como a relação entre a proteína ou nitrogênio absorvido e proteína ou nitrogênio ingerido. O valor biológico das proteínas está dependente da composição qualitativa e quantitativa em aminoácidos, e na digestibilidade. De uma forma geral, as proteínas de origem animal têm uma digestibilidade e equilíbrio em aminoácidos essenciais superiores as proteínas de origem vegetal. Assim, o valor biológico das proteínas de origem animal é superior ao das proteínas de origem vegetal superior ao das proteínas de origem vegetal, que frequentemente falham em pelo menos um dos aminoácidos essenciais. Desta forma, pode-se concluir que a proteína é um nutriente de extrema importância para o bom funcionamento do nosso organismo, sendo primordial para uma vida saudável.

Palavras chaves: alimentação, aminoácidos, proteínas.

47-TCJ2018

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: O SOFRIMENTO DIÁRIO DAS BRASILEIRAS.

Ciências humanas

Ana Beatriz da Silva Mendonça, Maria Eduarda Santos Maranhão

Antonio Carlos de Macêdo Filho

Embora atualmente exista a implementação de políticas articuladas e ações legislativas a favor da mulher, a violência presente desde os tempos antigos persiste como responsabilidade da sociedade. Devido à resistência de muitas vítimas em denunciar o ato, amedrontadas com uma possível reação do agressor ou portando sentimento de culpa, a eficiência destes métodos torna-se precária. Observando que, segundo uma pesquisa desenvolvida pelo IPEA, cerca de 47,2% da população acredita que a violência é uma dificuldade privada que deve ser resolvida de forma individual, desta forma muitos agressores saem impunes. O principal objetivo do presente trabalho foi transmitir os diversos tipos de violência sofridos diariamente. Com a conscientização da população em relação às diversas formas de violência e a responsabilidade de todos perante o problema, acredita-se que mais pessoas mobilizem-se em favor das vítimas e na interferência em casos de conhecimento próprio, levando muitos a denunciarem seus agressores e evitando que as situações agravem-se cada vez mais. Tais objetivos foram alcançados através de trabalhos informativos desenvolvidos a partir do levantamento de dados, visando os alunos da instituição como público alvo. Através do projeto desenvolvido, o público alvo passou a disseminar que nenhuma forma de violência deve ser tratada como algo normal ou cotidiano. É dever do cidadão buscar mecanismos para, de forma cada vez mais eficiente, prevenir e evitar que casos de violência contra a mulher venham a ocorrer, é preciso conscientizar e educar crianças e jovens desde a educação básica sobre a necessidade da convivência harmônica e a valorização da mulher, para que percebam a importância do respeito ao próximo, ao direito do outro e especialmente a importância da prática da tolerância.

Palavras chaves: Violência, Mulher, Conscientização.

48-TCJ2018

BCAA: AMINOÁCIDOS DE CADEIA RAMIFICADAÁrea: Biológicas.Vitória Santos BRITO, Romana Cristina OLIVEIRA.

Priscila Dallas Freitas do NASCIMENTO.

Introdução: Os aminoácidos são moléculas organizadas que possuem pelo menos um grupo amina e um grupo carboxila na sua estrutura. São utilizados na síntese de proteínas, onde se constituem músculos, tendões, cartilagens, além de alguns hormônios. Eles ligam entre si para formar as proteínas, sendo a matéria prima desses macro nutrientes. Nos BCAA, aminoácidos de cadeia ramificada, encontramos três essenciais para atletas endurece: leucina, isoleucina e valina. Alimentos como carne (isoleucina), feijão (leucina) e grãos (valina), por exemplo, também contém esses aminoácidos, sendo que em forma isolada. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar quais os aminoácidos mais conhecidos em dieta em praticantes de atividade física. **Importância e Função:** Os BCAAs (Branch Chain Amino Acids) são indispensáveis na manutenção e crescimento dos músculos, na construção de células, reparação de tecidos, formação de anticorpos, formação de DNA e RNA. Constituem até 35% da massa muscular. A leucina, Isoleucina e Valina impedem a produção de ácido láctico, substância causadora da fadiga. Suas principais funções: construir músculos, melhorar o condicionamento físico e recuperar a fadiga. **Conclusão:** Como não são encontrados no organismo, o BCAA (Leucina, Isoleucina e Valina) auxiliarão o atleta através da ingestão de capsulas ou no formato em pó. Através disso, atletas conseguem manter a dieta equilibrada e obter melhoras em aptidões físicas necessárias para manutenção de sua saúde, mantendo a forma física e recuperando da fadiga rapidamente.

Palavras-chave: aminoácidos, dieta, uso.

49-TCJ2018

PAPEL DAS PROTEÍNAS NA ATIVIDADE FÍSICA**Área Escolhida (Biológicas)**Lucas Moura de Souza

Ozanara de Souza e Silva

As proteínas são nutrientes que desempenham grande número de funções nas células de todos os seres vivos, fazem parte da estrutura básica dos tecidos. Desempenham funções metabólicas e reguladoras, e, por esses motivos, estão intimamente ligadas ao desempenho esportivo. A prática de atividade física é essencial para a manutenção da saúde, mas requer atenção a fim de produzir resultados benéficos e evitar efeitos indesejados, como catabolismo muscular, dor, fadiga e até mesmo lesões, pois quando nos exercitamos, mexemos com todo o nosso corpo, não somente a parte externa, mas a interna também. Vários mecanismos são acionados e os aminoácidos podem ajudar a mantê-los em equilíbrio, além de contribuírem para a melhora do desempenho esportivo. As proteínas podem ser tanto de origem animal, quanto vegetal. Elas são formadas por aminoácidos, que se aglomeram e formam essa nova partícula. Com a ingestão das proteínas o organismo tem o trabalho de fazer com que elas se fragmentem. Esse processo de digestão, onde ocorre a quebra dessas proteínas é feita por várias vezes, até que os aminoácidos sejam liberados e assim digeridos de uma vez pelo organismo. É como o fim de um ciclo, onde os aminoácidos se unem para formar a proteína, e no fim essa proteína se quebra para liberar esses aminoácidos. Este trabalho tem como objetivo informar o papel das proteínas na atividade física, além de explicar como funciona o processo digestivo geral da proteína no organismo. Foi utilizada como metodologia a revisão bibliográfica de artigos e trabalhos científicos e como resultado a construção de uma maquete com informações sobre o processo digestivo das proteínas.

50-TCJ2018

SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA**Ciências Humanas**Laura Guimarães Sitcovsky, Sarah Ellen da Silva Goes

Antonio Carlos de Marcêdo Filho

O suicídio é um tema que sempre se pensou que deixando de falar seria evitado, embora atualmente o conhecimento acumulado sobre o tema permite afirmar que não é bem assim. A sociedade ainda trata o tema como um tabu. Hoje em dia, em média 800 mil pessoas cometem suicídio por ano, de acordo com a ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria) 17% das pessoas no Brasil pensaram em cometer suicídio, sem contar em outros países como, por exemplo, a Argentina, com cerca de 14,2 milhões de habitantes por cada 100.000 que o cometem por ano. O suicídio é a segunda maior causa de morte no mundo todo. Uma das causas de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Homens apresentam maiores taxas que as mulheres. Pensando na valorização a vida, o governo brasileiro criou um plano nacional de prevenção ao suicídio, disponibilizou, a partir de 30 de setembro de 2017, ligações gratuitas para o 188 (Centro de Valorização a Vida). Juntamente com OMS, que visa diminuir o número de suicídio em 10% até 2020. Através do projeto desenvolvido, o público alvo passou a pensar que qualquer comportamento estranho, tais como: isolamento; acerto de contas; sentimento extremo de tristeza e falta de esperança; mudanças estranhas de humor podem ser pensamentos que levam a pessoa a precisar de ajuda. É preciso conscientizar os jovens e adolescentes de que há esperança, de que existem centrais de apoio que podem ajuda-los com suas situações. Podendo, assim, diminuir e evitar a morte e passar mensagens de acolhimento à eles, também não podemos esquecer de que procurar uma ajuda de um psicólogo por exemplo, mesmo que você não se encontre em uma depressão, é sempre bom e faz bem para todo mundo.

Palavras chaves: Suicídio, Adolescência, Conscientização.

51-TCJ2018

SALAS VERDES: CONSTRUINDO NO PRESENTE NOVOS ESPAÇOS DE APRENDIZAGENS PARA O FUTURO**(Biológicas)**KayoBeno Gomes CunhaeAlane Rodrigues Silva de Souza

TatyaneNadja Martins de Mendonça

Salas de aulas geralmente são espaços confinados objetivando aglomerar e manter um ambiente estável e protegido das intemperes. Objetivando ocupar, e criar, novos espaços para aulas, projetamos na escola UMBELINA GARCEZ oito salas verdes, que consistem em salas temáticas de árvores flora brasileira, sendo uma sala do ipê amarelo (*Handroanthusalbus*), uma sala do ipê roxo (*Handroanthusimpetiginosus*), duas salas do pau-brasil (*Paubrasiliaechinata*), duas salas do jatobá (*Hymenaeacourbaril*) e duas salas de canafístula (*Peltophorumdubium*). Cada sala verde é circular e possui um diâmetro de cinco metros com um espaçamento de três metros entre as árvores. E entre uma sala temática e a próxima mais um espaçamento de três metros. Quatro salas verdes estão posicionadas na área da frente da escola, e as outras quatro salas verdes no fundo da escola. Todas as mudas de árvores foram doadas pela Usina Miriri (setor de gestão Ambiental), o recebimento das plantas, assim como o plantio foram realizados no mês de maio de 2018, e desde então é realizada a manutenção pelos alunos, com reposição de substrato, e de água. Como resultados pode-se alcançar a efetiva consolidação do projeto com a realização dos plantios, sem perdas das mudas, até o momento, uma vez que apesar de algumas estarem ainda se adaptando ao novo ambiente, nenhuma morreu. O outro resultado é o notório envolvimento dos estudantes no cuidado com as plantas, fortalecendo a responsabilidade em grupo de um projeto presente para o futuro. Além do que, o plantio de árvores, é uma ação simbólica nos processos de ensino aprendizagem de ciências, que alia teoria a prática.

Por fim, podemos concluir que os alunos do presente semearam e cultivam novos espaços de aprendizagem, deixando um legado para gerações, e fortalecendo uma consciência ambiental cidadã comprometida com ações presentes para o futuro.

Palavras chave: arborização, educação ambiental, espaços de aprendizagem.

52-TCJ2018

COLETE INTERATIVO: OS EFEITOS DO ÁLCOOL EM NOSSO ORGANISMO

Área Escolhida (Biológicas)

Nome dos autores: Marcos Diego Lima de Oliveira; Kayllane Vasconcelos Rodrigues dos Santos e Jamylle Barcellos de Souza

O consumo precoce e abusivo de bebidas alcoólicas entre os adolescentes é uma situação recorrente e preocupante nas cidades de Itambé, Pernambuco e Pedras de Fogo, Paraíba, assim como em outras regiões do mundo. Esta situação implica em uma maior vulnerabilidade destes jovens ao risco de desenvolverem doenças cardíacas e hepáticas, ao consumo e dependência de outros psicoativos ilícitos, sexo sem proteção, acidentes de trânsito, violências, entre outros. A educação é vista como uma ferramenta de prevenção do etilismo, ainda que os métodos e recursos didáticos utilizados necessitem atingir um público mais abrangente e que sejam mais efetivos na sensibilização e conscientização. Desta forma, este projeto objetivou desenvolver um recurso didático acessível e transdisciplinar que busque contribuir com estas necessidades. Para investigar este problema foram realizadas pesquisas bibliográficas, pesquisas de campo, incluindo visita e realização de entrevistas ao AA da região, postos de saúde e secretaria de saúde e aplicação de questionários para alunos do 9º ano do fundamental a 3ª série do ensino médio, da rede pública e particular de ensino. Para desenvolver o recurso foram realizados experimentos químicos e físicos. A análise de dados reforçou a necessidade de intervenções na região, visto que mais de 80% dos alunos que participaram da pesquisa disseram já ter consumido algum tipo de bebida alcoólica. Foi desenvolvido um protótipo chamado “colete interativo”, que simula e reproduz dinamicamente, a partir de reações químicas, processos fisiológicos do organismo humano decorrentes do consumo do álcool. O produto pôde ser testado e avaliado durante feira de ciências local e por professores de biologia. O colete desenvolvido é um recurso didático de baixo custo e que integra de maneira dinâmica, conhecimentos relevantes sobre nossa saúde a partir de contextos reais.

Palavras chaves: educação, etilismo, prevenção.

53-TCJ2018

PROTEÍNA E ATIVIDADE FÍSICA: UMA PROPOSTA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Biológica
Carlos Víctor Lins
Maria Eduarda Barbosa da Silva
Elidacris Felizardo Gustavo da Silva

INTRODUÇÃO: O presente trabalho foi desenvolvido na cidade de Sapé-PB, o local de intervenção foi uma escola da Rede Estadual, E.E.E.F. Stella da Cunha Santos, sua amostra foi composta por 31 alunos do 9º ano. O relato é de natureza descritiva de abordagem qualitativa. O conteúdo foi aplicado durante as aulas de Educação Física, que acontecem semanalmente entre aulas teóricas e práticas. **Contemplando:** saúde, proteína atividade física. Os planos de aula, foram organizados em quatro, fundamentados no tema: Proteína e Atividade Física. **OBJETIVOS:** Sendo a proteína responsável por fornecer aminoácidos fundamentais para processos anabólicos, buscou-se explorar este tema aliado à atividade física e seus benefícios a saúde. **METODOLOGIA:** As aulas foram de caráter teórico, pautadas de discussões e utilização de instrumentos educativos (cartazes), ancorados em assuntos sobre: necessidades proteicas na dieta, quais alimentos podem ser encontrados a proteína, e quanto sua utilização em virtude das práticas de atividade física. Foi enfatizado as funções metabólicas e reguladoras da proteína (transporte de oxigênio e de gorduras, absorção de nutrientes), na prática de atividade física. Para rastreamento da perspectiva dos escolares a cerca do assunto, foram aplicados estudos dirigidos no intuito de contribuir para fixação do assunto. **RESULTADOS:** As aulas mesmo em pouco tempo de implementação, possuiu grande importância na mudança da visão dos alunos em relação a importância da proteína na dieta, e sua associação a atividade física. **CONCLUSÃO:** O conteúdo sobre proteína é uma alternativa para as aulas de Educação Física escolar, na orientação e adoção de comportamentos saudáveis para os alunos, em um processo de reflexão/ação.

Palavras-chave: Atividade Física/Proteína/Saúde

54-TCJ2018

AGRO – TRANSGÊNICOS: FACÍNIO, MEDO OU SOLUÇÃO?**Biológicas**Autores: Bruna Leal Bandeira Cezar, Kaylane Sarmento Dantas e
Professora: Juliana Pereira da Silva

Os alimentos transgênicos são utilizados pela agroindústria para melhorar a qualidade do produto seja na resistência a pragas ou para a garantia que o consumidor terá um produto mais vistoso e saboroso. Tudo isso só possível devido a manipulação genética de organismos com alterações no seu material genético, novas facetas da biotecnologia vêm sendo desenvolvidas para esses alimentos tornando o seu comércio uma tendência global. Contudo os alimentos podem gerar duvidas devido a sua matéria-prima ter o genoma alteradodespertando desconfianças nos consumidores e pesquisadores científicos se o consumo desses alimentos pode desencadear algum tipo de doença. O nosso projeto tem como objetivo informar a população a tendência do crescimento dos alimentos transgênicos, já que muitos não veem com a descrição no rótulo devido a sua porcentagem muitas vezes ser inferior a 1 %, como também alertar dos possíveis danos ou doenças que este produto pode causar. Promovendo uma pesquisa nos principais supermercados do município de João Pessoa – PB, afim de coletar dados sobre o perfil dos consumidores. Utilizando como metodologia a pesquisa exploratória e qualitativa. Os resultados deste projeto foram alcançados no sentido de informar aos consumidores o tipo de alimentos que eles estão consumindo e que os alimentos transgênicos promove desconfiança no sentido de estarem relacionadas ao surgimento crescente de algumas doenças, mas ainda faltam estudos oficiais, imparciais, aprofundados e abrangentes que possam testar a relação entre transgênicos e doenças crônicas, e que tragam esclarecimentos à população sem estarem ligados a grupos de interesses econômicos e políticos.

Palavras chaves:Manipulação Genética, Doenças Crônicas, Alimentos Transgênicos

55-TCJ2018

ECOBIKE – GERANDO SUA ENERGIA SUSTENTÁVEL

Biológicas

Nome dos autores: Estephany de Oliveira Martins, Jose Wellington Pereira de Abreu e Professora Juliana Pereira da Silva

A energia é a capacidade de produzir um trabalho que se manifesta em forma de calor, luz ou movimento. A maioria da energia que as máquinas consomem são energia que provoca danos ao meio ambiente ou à saúde dos seres humanos. O Petróleo, as hidrelétricas e a energia nuclear são as fontes de energia mais utilizadas pela humanidade e são as que mais causam danos para o meio ambiente. O ideal é que os governos, empresas e pessoas possam substituir o uso das fontes sujas pelas fontes limpas e renováveis de energia, mas isso parece estar distante dos interesses econômicos dos nossos governantes. Pensando nisso o nosso projeto trará soluções com objetivo de sensibilizar e incentivar as pessoas a serem sustentáveis promovendo a sua própria energia, aproveitando a energia da bicicleta para carregar baterias de aparelhos celulares sem necessitar de tomadas fixas e ainda incentivar as pessoas a pedalem para obter sua própria energia abandonando o sedentarismo e diminuindo o uso de transportes poluentes, reciclando os resíduos de lixo eletrônico para servir de matéria – prima produzindo as fontes de energia sustentáveis. O nosso projeto Utilizará como metodologia a pesquisa exploratória com montagem de protótipo para promover a energia limpa e sustentável, obtendo como resultado promoção da sustentabilidade, sensibilizando e incentivando as pessoas a serem sustentáveis, prezando por um futuro melhor. A energia limpa, por sua vez, refere-se à energia produzida a partir recursos renováveis e que não produzem resíduos poluidores do ambiente. Trata-se do tipo de energia ideal, pois não prejudica o meio ambiente.

Palavras chaves: energia limpa, EcoBike, sustentabilidade

56-TCJ2018

PROPOSTA DA CRIAÇÃO DE BERÇOS SUSTENTÁVEIS CONSTRUÍDOS A PARTIR DE MATERIAIS RECICLÁVEIS (PAPELÃO E RESTO DE MADEIRA)

Área Escolhida: Biologia

Nome dos autores: Mariel Valente dos Anjos, Thawanne de Oliveira Barbosa; Professora: Cristiany da Cunha Anacleto Cantisani

O projeto abordará a temática da sustentabilidade desenvolvendo a construção de um berço e/ou outro mobiliário a base de reaproveitamento de matérias recicláveis, tendo como principal matéria prima o papelão e possivelmente madeira reaproveitada, onde também serão abordados conhecimentos matemáticos que serão utilizados na confecção do móvel. Esse projeto tem como finalidade proporcionar conhecimentos sobre sustentabilidade e ao mesmo tempo mostrar a importância da intervenção social, e que essa, não necessariamente, precisa ser exercida só pelos poderes públicos. É constante a busca para preservação do meio ambiente, uma das maneiras a qual se faz isso acontecer, é através do reaproveitamento de materiais. Com essa finalidade, foi proposta a criação de um projeto onde tanto fosse trabalhada a sustentabilidade e pudesse ocorrer uma intervenção social, integrando a comunidade com a escola. Dentre as propostas, foi decidido coletivamente (eu e os alunos da turma) após identificarmos junto à comunidade local, que muitas mães carentes colocavam seus bebês recém-nascidos para dormirem entre elas e os companheiros na mesma cama, com isso se viu a necessidade de uma providência urgente para evitar que mães maiores pudessem vir a acarretar essas famílias já tão desprovidas. Usando algo voltado para temática da sustentabilidade, foi pensado a criação de um berço ecologicamente correto, que possa servir a ser doado as mães de bebês carentes depois de prontos e devidamente testados. Após a confecção e aos devidos testes, foi se provado a eficácia do berço e como esse pode servir a ajudar se produzido em larga escala.

57-TCJ2018**ECO FASHION: INDÚSTRIA DA MODA E O MEIO AMBIENTE****Área Escolhida (Biológicas)**

Nome dos autores: Alex Pereira de Lima; Larissa Felix de Lima e Janylle Barcellos de Souza

O Brasil é um dos maiores produtores têxteis do mundo, ocupando o 5º lugar no ranking de produção e 4º no de confecção. Mas existe um lado negativo neste ranking, os impactos negativos no meio ambiente são encontrados desde as etapas da agricultura de vegetais de interesse têxtil ao uso das embalagens em lojas, que demoram a se decompor no meio ambiente. Também são descartados de forma incorreta os resíduos das fábricas, que, dentre outras coisas, poderiam ser reutilizados. Pensando nisso, este projeto buscou repensar a produção e o consumo de roupas através da customização e princípios de sustentabilidade ambiental. Foram realizadas pesquisas bibliográficas e aplicação de questionários para alunos do ensino fundamental e médio de escolas públicas e particulares da região além de entrevistas com costureiras reconhecidas pela população local. Foi percebido que as pessoas não sabiam o que fazer com suas peças de roupa antigas além da opção de doação ou descarte em lixos comuns. Sendo assim, tivemos a ideia de criar peças de roupas que seriam tratadas como resíduos, as customizando seguindo as tendências no mundo da moda. Foi produzida uma linha de roupas com conceito de moda atrelado ao respeito com o meio ambiente e que levanta discussões contra padrões de gênero estabelecidos nesse contexto. As peças podem ser usadas por pessoas de diferentes gêneros. Também foi produzida uma sessão fotográfica com estudantes de nossa escola, divulgando esta ideia e como poderíamos repensar essa indústria através do fazer com as próprias mãos e criatividade.

Palavras chaves: gênero, moda, sustentabilidade.

58-TCJ2018

RADIOATIVIDADE: O DESASTRE DE CHERNOBYL E OS DANOS À SAÚDE HUMANA**Área Escolhida: Biológicas**Nome dos autores: Mariana Claudino de Souza, Rogéria Dhenys Leite da Silva e Andréia de Souza Silva

O presente projeto pretende abordar a radioatividade e os mecanismos que desenvolvemos na escola para potencializar a aprendizagem sobre esse tema. A radioatividade é o estudo da propagação de energia em forma de ondas. A radiação nuclear, por exemplo, conta com o auxílio de bombas com radiação ionizante. Para suprir as demandas teóricas sobre o assunto, desenvolvemos em nossa escola o projeto “Radioatividade”, no qual trabalhamos as consequências da radiação ao ser humano e ao meio ambiente. As pesquisas desenvolvidas pelos alunos da turma do 3º ano deram foco a tragédia da usina nuclear de Chernobyl, que ocorreu em 1986 na Ucrânia. Elaboramos um modelo didático de um trecho do DNA a fim de demonstrar as consequências da exposição à radiação, como aconteceu com os seres vivos no desastre da usina; como a radiação afeta as células somáticas e germinativas, compreendendo os problemas de saúde causados a curto e a longo prazo - inclusive as mutações hereditárias. Com o desenvolvimento do projeto, foi possível explorar de forma abrangente o conteúdo sobre células, genética e mutações (considerando que já são normalmente trabalhados em biologia no 3º ano). Podemos concluir, portanto, que é de fundamental contextualizar o conteúdo com uma metodologia que priorize o protagonismo dos alunos. A produção do modelo didático foi um diferencial para potencializar a aprendizagem já que permitiu a visualização dos danos no DNA através da montagem e explicação do modelo. Importante ressaltar que o projeto foi desenvolvido priorizando o uso de materiais que já existiam na escola. Tendo, portanto, um bom custo benefício – o que permite servir como modelo a desenvolvido em outras escolas.

Palavras-chave: Mutação, radioatividade, saúde.

59-TCJ2018

ECOBÃO: PRODUÇÃO DE SABÃO ECOLÓGICO A PARTIR DA REUTILIZAÇÃO DE OLEO DE COZINHA USADO

Área Escolhida: Biológicas

Nome dos autores: Manassés da Silva Moreno, Sayara Cosmo da Silvae Andréia de Souza Silva

O projeto ECOBÃO vem sendo desenvolvido na Escola Cidadã Integral João Ursulo no município de Pedras de Fogo – PB, com a turma do segundo ano do ensino médio durante as aulas práticas de biologia. Teve como objetivo trabalhar a problemática do descarte incorreto do óleo de cozinha realizado na residência dos alunos e quais as possibilidades de redução de danos ambientais consequentes desse descarte. Foi realizado um pré- teste com os alunos da turma a fim de caracterizar o descarte do óleo de cozinha usado em suas casas. Em sua maioria foi dito que o descarte é feito diretamente no ralo da pia da cozinha ou no quintal; afirmaram também desconhecer acerca da contaminação do solo e dos lençóis freáticos causada pelo descarte incorretamente desse resíduo. A fim de criar uma alternativa na redução da problemática foi realizado durante as aulas práticas uma oficina de produção de sabão ecológico a partir da reutilização do óleo de cozinha usado. Nessas aulas foi possível aprender conteúdos extras ao conhecimento biológico: uso sustentável dos recursos, proporcionalidade para atender a demanda da receita de produção do sabão, reações químicas (como esterificação e saponificação) e a problematização da importância da educação ambiental na formação de cidadãos mais conscientes para com o uso sustentável dos recursos. Com a realização do projeto foi possível saber como fazer para não descartar incorretamente o óleo de cozinha usado: juntar em garrafas PET, e quando forem em grande quantidade, entregar aos catadores vinculados à associação do município; ou produzir o sabão ecológico a partir do processo de reutilização do óleo. Como metas futuras para o projeto, temos o planejamento da realização de uma culminância que integre todos os envolvidos com a escola a fim de que conheçam as formas ambientalmente adequadas de descarte correto dos resíduos (sólidos e líquidos).

Palavras- chave: Educação ambiental, óleo de cozinha, sabão ecológico.

**ORGANIZAÇÃO:
COMISSÃO DO TALENTO CIENTÍFICO JOVEM**

**BOLSA DE EXTENSÃO:
PROBEX-UFPB**



Obs: A responsabilidade dos resumos é dos autores de cada resumo.

08/2021

